



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS

COMPLEXO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



TURMA: 6/7 ANO
DEVOLUÇÃO: 31/05/2021

ANO LETIVO
2021



Querido(a) estudante da Educação de Jovens e Adultos,

Em função da situação vivenciada pela pandemia no país, iniciamos o nosso ano letivo por meio de atividades remotas. Serão muitos os desafios! Mas, você não está sozinha/o! Durante toda a caminhada da aprendizagem, contará com a equipe do curso, especialmente com professores que elaborarão cadernos de atividades para que você não se distancie das aprendizagens já construídas e, possa ampliá-las junto com os seus familiares neste momento de isolamento social.

Todo mês você deverá comparecer à escola para a retirada do caderno de aprendizagem. Mas, atenção! Fique atento para a data de devolução que consta na capa do caderno.

No caderno, você encontrará atividades das disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Os cadernos foram elaborados para que você possam respondê-los com as informações contidas neles. Mas, se você tiver acesso a internet, você poderá complementar seus estudos com as indicações de pesquisas sugeridas pelos professores nas atividades.

Para ter sucesso nos seus estudos, é importante que você reserve um tempo na sua rotina diária e aproveite para ampliar os seus conhecimentos realizando quantas atividades puder.

Se tiver alguma dificuldade, compartilhe com a sua família que, com certeza, todos estarão ganhando. Além disso, você poderá ampliar os conhecimentos propostos nas atividades:

Pesquisando o conteúdo no 	Participando do grupo de whatsapp da sua turma 	Acessando a página do curso https://www.cempmn.com.br/vpm67 
--	--	---

Vamos todos juntos e um grande abraço!

ROTINA DE ESTUDO

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Português	Matemática	História	Geografia	História
Geografia	Inglês	Ciências	Português	Matemática

ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: MÚLTIPLOS E DIVISORES DE UM NÚMERO NATURAL	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVO: Identificar os múltiplos e divisores de um número natural.

Mínimo Múltiplo Comum (MMC)

O **mínimo múltiplo comum (MMC)** entre dois números inteiros x e y é o menor inteiro que é múltiplo de x e y simultaneamente.

Dessa maneira, existe pelo menos uma forma de encontrar o **MMC** entre dois números x e y : procurar nos conjuntos dos múltiplos de x e de y o menor elemento comum.

Evidentemente, existe um método prático para encontrar esse número, que será discutido em seguida. Contudo, é necessário compreender bem o conceito de múltiplos de um número inteiro.

O que são múltiplos?

Um número inteiro k é chamado de *múltiplo* de x se existe algum número natural n tal que $n \cdot x = k$.

Tomemos o exemplo do número 110. Ele é **múltiplo** de 10, pois 110 é o resultado da multiplicação de 10 pelo número natural 11.

Desse modo, é possível identificar se o número inteiro k é **múltiplo** de x por tentativa e erro ou fazendo a operação inversa da multiplicação (divisão). O número k é múltiplo de x se existe um número natural n tal que:

$$n = \frac{k}{x}$$

Em outras palavras, para descobrir se 110 é múltiplo de 10, divida 110 por 10. Se o resultado encontrado for um número natural, 110 é múltiplo de 10; caso contrário, não.

Como o conjunto dos números naturais é infinito, o conjunto dos **múltiplos** de qualquer número inteiro também é infinito.

Entretanto, para resolver exercícios envolvendo múltiplos e **MMC**, é bom escrever uma lista com os primeiros múltiplos de um número para obter uma análise melhor do comportamento de seus múltiplos.

Observe a seguir uma lista com os 10 primeiros múltiplos de 8, 10, 12, 20 e 40.

São os 10 primeiros por serem resultados da multiplicação desses números com os 10 primeiros números naturais.

Saiba mais



10 primeiros naturais: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Múltiplos de 8: 8, 16, 24, 32, 40, 48, 56, 64, 72, 80

Múltiplos de 10: 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100

Múltiplos de 12: 12, 24, 36, 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120

Múltiplos de 20: 20, 40, 60, 80, 100, 120, 140, 160, 180, 200

Múltiplos de 40: 40, 80, 120, 160, 200, 240, 280, 320, 360, 400

Mínimo Múltiplo Comum

Para encontrar o **mínimo múltiplo comum** entre dois números, encontre o **menor múltiplo** que eles possuem em comum.

A primeira técnica usada para encontrar o mmc é procurá-lo entre os múltiplos dos dois números. Observe o exemplo:

O mínimo múltiplo comum entre 10 e 12 é 60, pois, entre os múltiplos de 10 e 12, 60 é o menor número que é múltiplo de ambos.

Observe:

Múltiplos de
10: 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100
Múltiplos de
12: 12, 24, 36, 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120

Para esses dois números, que são pequenos, é fácil encontrar o MMC. Mas e quando for exigido o cálculo do MMC entre 256 e 384?

Serão necessárias numerosas multiplicações cansativas caso queira prosseguir por esse método. Para tanto, existe um **método prático** que será discutido a seguir.

Método da decomposição para o cálculo do MMC

Para calcular o **mínimo múltiplo comum** entre dois números, você pode fazer a decomposição em fatores primos deles.

Por exemplo, as decomposições em fatores primos de 10 e 12 são:

$$10 = 2 \cdot 5$$

$$12 = 2 \cdot 2 \cdot 3 = 2^2 \cdot 3$$

Observação: Sempre que aparecerem fatores repetidos, escreva-os em forma de potência, como foi feito na decomposição do número 12.

O MMC entre 10 e 12 será o produto dos fatores primos, exceto os fatores que se repetem e possuem o menor expoente. Desse modo, o mínimo será:

$$2^2 \cdot 3 \cdot 5 = 4 \cdot 3 \cdot 5 = 12 \cdot 5 = 60$$

Observe que o fator 2, proveniente da decomposição do número 10, foi ignorado, pois o mesmo fator, proveniente da decomposição do número 12, estava elevado ao quadrado.

Com isso, calcular o MMC entre 256 e 384 pode ser mais fácil. Veja:

$$256 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^8$$
$$384 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 = 2^7 \cdot 3$$

O MMC será o produto $2^8 \cdot 3 = 256 \cdot 3 = 768$.

Exemplo 2: MMC entre 768 e 4608

$$768 = 2^8 \cdot 3$$

$$4608 = 2^9 \cdot 3^2$$

O MMC será o produto: $2^9 \cdot 3^2$.

Exemplo 3: Calcule o MMC entre 2700 e 4608

$$2700 = 3^3 \cdot 2^2 \cdot 5^2$$

$$4608 = 2^9 \cdot 3^2$$

Observe que os fatores são 2, 3 e 5. Aqueles que possuem maiores expoentes são 2^9 , 3^3 e 5^2 . Logo, o MMC será:

$$2^9 \cdot 3^3 \cdot 5^2 = 345600$$

Método prático para calcular o MMC

É possível notar que, para decompor números em **fatores primos**, é preciso dividi-los pelo menor divisor primo possível e ainda ignorar os fatores que se repetem em uma mesma divisão.

Existe um método capaz de fazer essa tarefa. Para ensiná-lo, utilizaremos o exemplo do MMC entre 1000 e 1024.

Escreva esses dois números lado a lado, separados por vírgula, e passe um traço lateral vertical à direita deles:

1000, 1024 |
|
|

À direita desse traço, escreva o menor número primo que divide pelo menos um entre 1000 e 1024. Nesse caso, o número é 2 e divide ambos.

1000, 1024 | 2
|
|

Logo abaixo de cada um deles, escreva o resultado de sua divisão por 2 e, para esses resultados, repita o procedimento acima até que não seja mais possível dividir nenhum dos dois números por 2.

1000, 1024 | 2
500, 512 | 2
250, 256 | 2
125, 128 | 2

125, 64 | 2
 125, 32 | 2
 125, 16 | 2
 125, 8 | 2
 125, 4 | 2
 125, 2 | 2
 125, 1 |

Observe que, em determinado momento, encontramos o resultado 125 na coluna do número 1000, mas 125 não é divisível por 2.

Já na coluna do número 1024, só obtemos resultados divisíveis por 2.

Nesse caso, continuamos a dividir os números da coluna de 1024 por 2 e repetimos o número 125.

Quando os números presentes tanto na coluna de 1000 quanto na de 1024 não forem mais divisíveis por 2, tente o próximo primo: o número 3.

Quando não houver mais divisores de 3, tente o próximo e assim até obter o resultado “1, 1”.

No caso do exemplo, 125 não é divisível por 3, mas, sim, por 5, então, repetiremos o processo colocando 5 à direita do traço. Observe:

1000, 1024 | 2
 500, 512 | 2
 250, 256 | 2
 125, 128 | 2
 125, 64 | 2
 125, 32 | 2
 125, 16 | 2
 125, 8 | 2
 125, 4 | 2
 125, 2 | 2
 125, 1 | 5
 25, 1 | 5
 5, 1 | 5
 1, 1 |

Feito isso, multiplique os fatores encontrados à direita do traço vertical:

$$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 5 \cdot 5 \cdot 5 = 2^{10} \cdot 5^3 = 128000$$

Exemplo 2: Calcule o MMC entre 432 e 384:

432, 384 | 2
 216, 192 | 2
 108, 96 | 2
 54, 48 | 2

27, 24 | 2
 27, 12 | 2
 27, 6 | 2
 27, 3 | 3
 9, 1 | 3
 3, 1 | 3
 1, 1 |

O MMC será: =

$$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 = 2^7 \cdot 3^3 = 128 \cdot 9 = 1152$$

Para calcular o MMC de três números ou mais, basta utilizar o método prático, discutido aqui, colocando todos esses números lado a lado.



YouTube

MMC - VIVENDO A MATEMÁTICA COM A PROFESSORA ANGELA
<https://www.youtube.com/watch?v=h1VCfE6snUU>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
 sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

1. ENCONTRE O CONJUNTO DOS MÚLTIPLOS DOS NÚMEROS NATURAIS QUE SE SEGUEM:

- a) $M(4) =$
- b) $M(6) =$
- c) $M(5) =$
- d) $M(2) =$
- e) $M(3) =$
- f) $M(7) =$
- g) $M(6) =$
- h) $M(1) =$
- i) $M(16) =$
- j) $M(10) =$

ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: Máximo Divisor Comum (MDC)	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: CONHECER OS CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE; IDENTIFICAR OS NUMERAIS QUE SÃO DIVISÍVEIS POR 2,3,4,5,6,8,

Máximo Divisor Comum (MDC)

O máximo divisor comum entre dois números é representado pelo maior valor comum pertencente aos divisores dos números. Observe o MDC entre os números 20 e 30:

$$D(20) = 1, 2, 4, 5, 10, 20.$$

$$D(30) = 1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30.$$

O maior divisor comum dos números 20 e 30 é 10.

Podemos também determinar o MDC entre dois números por meio da fatoração, em que escolhemos os fatores comuns de menor expoente.

Observe o MDC de 20 e 30 a partir desse método.

$$20 = 2 \cdot 2 \cdot 5 = 2^2 \cdot 5$$

$$30 = 2 \cdot 3 \cdot 5 = 2 \cdot 3 \cdot 5$$

$$MDC(20, 30) = 2 \cdot 5 = 10$$

Exemplo:

Vamos determinar o MMC e o MDC entre os números 80 e 120.

MMC

$$80 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 5 = 2^4 \cdot 5$$

$$120 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5 = 2^3 \cdot 3 \cdot 5$$

$$MMC(80, 120) = 2^4 \cdot 3 \cdot 5 = 240$$

$$MDC(80, 120) = 2^3 \cdot 5 = 40$$



MDC - VIVENDO A MATEMÁTICA COM A PROFESSORA ANGELA
<https://www.youtube.com/watch?v=jMCa86lY3Fc>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

1. DETERMINE O CONJUNTO DOS DIVISORES DE :

- a) D (20) =
- b) D (36) =
- c) D (24) =
- d) D (50) =
- e) D (15) =
- f) D (30) =
- g) D (16) =
- h) D (40) =
- i) D (18) =
- j) D (64) =

2. OBSERVE O GRUPO DE SENTENÇAS E ASSINALE (v) PARA VERDADEIRO E (F) PARA FALSO:

- a) 2 é divisor de 4 ()
- b) 2 é múltiplo de 4 ()
- c) 2 é divisível por 4 ()
- d) 7 é múltiplo de 7 ()
- e) 3 é múltiplo de 0 ()
- f) 14 é divisor de 7 ()
- g) 0 é múltiplo de 0 ()
- h) 1 é múltiplo de 7 ()
- i) 14 é divisível por 7 ()
- j) 20 é múltiplo de 4 ()

ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: CRITÉRIOS DA DIVISIBILIDADE	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVO: CALCULAR O M.D.C DE NÚMEROS NATURAIS.

Critérios de divisibilidade

Para entender os critérios de divisibilidade, é essencial conhecer a operação divisão.

Essa operação faz parte do nosso dia a dia, como quando saímos com os amigos e dividimos a conta do restaurante, quando fazemos uma receita de brigadeiro e dividimos nas forminhas, dividimos o salário pela quantidade de dias trabalhados, entre outras aplicações.

Na matemática, a conta de divisão é a base para a resolução de vários problemas.

Usamos, por exemplo, para calcular as médias, a fatoração e porcentagem. A fim de facilitar, existem alguns critérios em que podemos “cortar caminhos” para uma divisão mais rápida, considerando que o resto da divisão seja sempre igual a zero.

Os critérios de divisibilidades facilitam bastante realizar os cálculos de divisão.

Regras de divisibilidade

Divisibilidade por 2:

A divisibilidade por 2 é feita em qualquer número par, ou seja, quaisquer números terminados em 0, 2, 4, 6 ou 8 são, com certeza, números divisíveis por 2. Vamos aos exemplos:

$$64:2 = 32$$

$$32:2 = 16$$

$$16:2 = 8$$

$$8:2 = 4$$

$$4:2 = 2$$

$$2:2 = 1$$

$$12.490:2 = 6.245$$

Divisibilidade por 3:

Segundo esse critério, para encontrarmos os números que são divisíveis por 3, basta somarmos os algarismos dos números e se o resultado for divisível por 3, certamente, o número é divisível por 3.

Lembrando que, nesse caso, a tabuada do 3 deve estar na ponta da língua!

Veja como é simples pelo exemplo:

O número 14.321, se separarmos os algarismos fazendo a sua soma: $1 + 4 + 3 + 2 + 1 = 11$.

Nesse caso 11 não é divisível por 3, portanto o número 14.321 não é divisível por 3.

Se analisarmos o número 1.233, a soma dos algarismos será $1 + 2 + 3 + 3 = 9$.

O número 9 é divisível por 3, então, 1.233 é sim divisível por 3 e resulta em 411.

Divisibilidade por 4:

Para saber se um número é divisível por 4, temos duas opções: a primeira delas é que todo número que termina em 00 com certeza é divisível por 4; e a segunda é quando o número formado pelos dois últimos algarismos for divisível por 4, esse número é também divisível por 4. Por exemplo:

1.200 é divisível por 4, pois termina em **00**.

5.832 é divisível por 4, porque o final **32** é um número divisível por 4.

616 é divisível por 4, porque o final **16** é divisível por 4.

1.335 não é divisível por 4 pois não termina em 00 e o final 35 não é um número divisível por 4, o que faz a divisão não ter como resultado um número inteiro.

Divisibilidade por 5:

Qualquer número natural que tenha final 0 ou 5 é divisível por 5. É só pensar na tabuada do 5 e observar como cada número termina.

Por exemplo, os números 935, 140, 85 e 70 são todos divisíveis por 5, pois terminam em 0 ou 5. Já os números 357, 121, 92 e 551, por exemplo, não são divisíveis por 5, pois não terminam em 0 ou 5.

Divisibilidade por 6:

O critério para a divisibilidade por 6 são todos os números que são divisíveis **por 2 e por 3 ao mesmo tempo**.

Lembrando que os números que são divisíveis por 2 são todos os números pares, isso já exclui os números ímpares da divisibilidade por 6, e a soma os algarismos desses números precisam ser divisíveis por 3.

Vamos analisar os seguintes exemplos:

1.324 é um número **par** (divisível por 2) e a soma dos algarismos $1 + 3 + 2 + 4 = 10$, ou seja, **não é divisível por 3**, portanto **1.324 não é divisível por 6**.

510 é um número **par** (divisível por 2) e a soma dos algarismos $5 + 1 + 0 = 6$, ou seja, **é divisível por 3**, portanto **510 é um número divisível por 6**.

15.420 é um número **par** (divisível por 2) e a soma dos algarismos $1 + 5 + 4 + 2 + 0 = 12$, ou seja, **é divisível por 3**, portanto **15.420 é divisível por 6**.

2.331 é **ímpar**, ou seja, **não é divisível por 2** e apesar da soma dos algarismos $2 + 3 + 3 + 1 = 9$ e ser **divisível por 3**, o número **2.331 não é divisível por 6**.

Divisibilidade por 7:

Esse critério é diferente dos demais, mas é bem simples.

Para verificarmos se um número é divisível por 7, basta multiplicar o último algarismo por 2 e com o resultado subtrair dos números que sobraram (não incluir o último), se esse resultado for divisível por 7, o número é divisível por 7.

Se o número foi grande, repetir o processo até conseguir verificar se o número é divisível por 7. Segue o exemplo:

574: separar o último número e multiplicar por 2 $\Rightarrow 4 \times 2 = 8$. Desse resultado, subtrair do número que sobrou $57 - 8 = 49$. Como 49 é divisível por 7, então, o número **574 é divisível por 7**.

7.644: separar o último número de multiplicar por 2 $\Rightarrow 4 \times 2 = 8$. Desse resultado, subtrair do número que sobrou $764 - 8 = 756$. Como o número é grande, repetimos o processo. Separar o último número de multiplicar por 2 $\Rightarrow 6 \times 2 = 12$; desse resultado, subtrair do número que sobrou $75 - 12 = 63$. Como 63 é divisível por 7, então o número **7.644 é divisível por 7**.

Divisibilidade por 8:

Segundo esse critério, os números que são divisíveis por 8 são todos aquelas que possuem final 000 ou que os três últimos algarismos sejam divisíveis por 8 (bem parecido com o critério de divisibilidade por 4). Por exemplo:

Os números **12.000**, **5.000** e **125.000** são todos divisíveis por 8, pois terminam em **000**.

O número **1.345.880** também é divisível por 8, pois 880 dividido por 8 é 110.

O número **225.243.168** é divisível por 8, pois 168 dividido por 8 é 21.

O número **12.445** não é divisível por 8, pois 445 não tem um resultado exato quando é dividido por 8.

Divisibilidade por 9:

O critério de divisibilidade por 9 segue a mesma linha de raciocínio do critério de divisibilidade por 3, ou seja, vamos somar os algarismos e se o resultado for divisível por 9, o número será divisível por 9:

1.575 é divisível por 9, pois $1 + 5 + 7 + 5 = 18$. Como 18 é divisível por 9 (9×2), então, o número 1.575 é divisível por 9.

525.951 é divisível por 9, pois $5 + 2 + 5 + 9 + 5 + 1 = 27$. Como 27 é divisível por 9 (9×3), então, o número 525.951 é divisível por 9.

Divisibilidade por 10:

Um dos critérios mais simples de divisibilidade! Os números que são divisíveis por 10 terminam sempre com 0.

Saiba mais



YouTube

Matemática Básica - Aula 6 - Critérios de divisibilidade
<https://www.youtube.com/watch?v=nBYcEu3P6EQ>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

136 - 474 - 762 - 1452 - 33

e) Divisíveis por 2 e por 5, ao mesmo tempo

250 - 1455 - 5552 - 3570 - 2840

f) Divisíveis por 3 e por 5, ao mesmo tempo

540 - 1245 - 150 - 3570 - 7590

g) Divisível por 4

42 - 164 - 200 - 894960 - 4420

h) Divisíveis por 2, por 3 e por 5, ao mesmo tempo

2360 - 5355 - 9720 - 6850 - 76620 - 45360

1. USANDO O CRITÉRIO DA DIVISIBILIDADE, DIGA QUAIS NÚMEROS SÃO: CIRCULE - OS:

a) Divisíveis por 2

36 - 50 - 175 - 3000 - 24 - 80

b) Divisíveis por 3

82 - 3642 - 1973 - 25500 - 72

c) Divisíveis por 5

230 - 145 - 553 - 1470 - 248

d) Divisíveis por 2 e por 3, ao mesmo tempo

ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: REVISÃO (M.D.C) e (M.M.C)	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS: CALCULAR O M.D.C DE NÚMEROS NATURAIS; RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO O M.D.C E M.M.C

1. USANDO O PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO EM FATORES PRIMOS, CALCULE O M.D.C

a) M.D.C (48, 60)

b) M.D.C (18, 12)

c) M.D.C (72,54 e 18)

d) M.D.C (240,180 e 72)

2. RESOLVA O PROBLEMA USANDO O M.D.C:

Um comerciante quer distribuir 70 maçãs, 42 mangas, 56 peras e 84 laranjas entre várias sacolas, de modo que cada uma receba o mesmo e o maior número possível de um mesmo tipo de fruta. Qual é o número total de sacolas necessárias ?

3. CALCULE O M.M.C DOS NÚMEROS DADOS ABAIXO, USANDO O PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO:

a) M.M.C (12,20 e 36)

b) M.M.C (30, 42 e 60)

c) M.M.C (18, 24, e 10)

d) M.M.C (25, 30 e 40)

4. RESOLVA O PROBLEMA USANDO O M.M.C

Uma família comprou uma árvore de Natal e um dos enfeites colocados nela foi um pisca - pisca,todas as lâmpadas se acendem ,depois em grupo de lâmpadas se acendem de 3 em 3 segundos, outro grupo de 8 em 8 segundos e, finalmente um terceiro grupo se acende de 10 em 10 segundos.Depois de quanto tempo todas as lâmpadas se acenderão novamente?

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: EXPANSÃO MARÍTIMA	
PROFESSORA: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Analisar os principais fatores que contribuíram para a Expansão Marítima; Compreender a Conquista da América portuguesa a partir da Expansão Marítima.



Chamam-se Grandes Navegações as expedições marítimas realizadas por europeus entre os séculos XV e XVI. Os pioneiros na expansão marítima europeia foram os portugueses e os espanhóis, seguidos pelos ingleses, franceses e holandeses.

Diversos fatores possibilitaram a Grandes Navegações como o aprimoramento das técnicas de navegação, a necessidade de metais preciosos e de se descobrir um novo caminho marítimo para as Índias.

Por fim, não podemos esquecer os motivos religiosos, algo importantíssimo naquela época. Deste modo, os europeus também queriam expandir a fé cristã às novas terras.

Resumo da história das grandes navegações

Com a tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453, o comércio entre a Ásia e a Europa sofreu um abalo. Os produtos que ali chegavam aumentaram de preço devido aos impostos que os turcos passaram a cobrar dos europeus. Por isso, comerciantes de Veneza e Gênova, que monopolizavam o comércio marítimo, buscaram alternativas para chegar às Índias. Isto vinha de encontro ao projeto de expansão marítima de Portugal e do Reino de Castela. Desta forma, os interesses de distintos grupos convergiram para patrocinar as navegações pelo oceano Atlântico.

A aliança entre o rei e a burguesia também contribuiu de maneira decisiva para a expansão comercial e marítima. Nesta época, os monarcas queriam centralizar o poder, num movimento histórico conhecido como absolutismo. O rei possuía prestígio, mas pouco poder e dinheiro. A burguesia tinha dinheiro, mas não poder, nem prestígio. Desta forma, rei e burguesia apoiaram e financiaram expedições para a África, Ásia e a América, e assim alcançar seus objetivos.

Portugal foi o pioneiro na realização de grandes viagens marítimas. Voltado para o Atlântico e sem possibilidade de expandir-se dentro da Península Ibérica, os portugueses preferiram aventurar-se no Mar Oceano.

No início do século XV, Portugal tornou-se o centro de estudos de navegação, através do estímulo do infante D. Henrique, o Navegador. Este príncipe reunia em sua residência, em Sagres, Algarve, navegadores, cosmógrafos, cartógrafos, mercadores e aventureiros a fim de ensinarem e aprenderem os segredos dos mares.

Consequências das Grandes Navegações

A expansão marítima europeia deixou marcas em todos os continentes. A Europa percebeu que havia mais povos, línguas e costumes, do que os conhecidos até então. Na maioria das vezes, o encontro de culturas foi repleto de violência.

Nas Américas, a vida dos indígenas nunca mais seria a mesma. Os colonizadores trouxeram consigo uma nova forma de organização econômica, política e social. Desta mistura, sempre desigual, nasceu as sociedades híbridas da América Latina.

A África foi o palco da deportação de milhares de pessoas que foram reduzidas à escravidão. Nas Américas, os negros escravizados aprenderam a se reinventar e misturaram suas crenças e costumes com os alimentos nativos e aqueles oferecidos pelo colonizador.

Os reinos asiáticos permitiram que os europeus se estabelecessem em seu território de maneira restrita. A circulação de europeus só era permitida nos portos e mesmo assim, constantemente vigiados. Isto não impediu que os produtos asiáticos chegassem à Europa e modificassem as modas e a arte daquele momento.

Desta maneira, as consequências das grandes navegações são sentidas até hoje, pois foi este movimento que permitiu a difusão da sociedade europeia nos quatro continentes.

O **“Descobrimento” do Brasil** aconteceu em **22 de abril de 1500**, momento em que os portugueses chegaram nas terras que hoje pertencem ao Brasil. Esse evento, que marcou a história do nosso país, foi fruto do esforço intelectual e de várias expedições marítimas realizadas pelos navegadores portugueses.

Cada vez mais a expressão “descobrimento” está sendo questionada pelos estudiosos por não descrever com exatidão este fato histórico. Isso porque “descobrimento” é um termo eurocêntrico, uma vez que significa não haver habitantes nas terras encontradas pelos portugueses.

Desse modo, a expressão **“Chegada dos Portugueses ao Brasil”** seria mais precisa, pois reconhece a existência de povos autóctones nestas terras.

Saiba mais



 YouTube

DESCOMPLICA – EXPANSÃO MARÍTIMA

<https://www.youtube.com/watch?v=TBI-iFSBn58>

AULA: EXPANSÃO MARÍTIMA

<https://www.youtube.com/watch?v=CakNTGc7Ef0>

Questão - 01. Pesquise os termos:

a) Eurocentrismo

.....

.....

.....

b) Eugenia

.....

.....

.....

c) Etnocentrismo

.....

.....

.....

d) Choque Cultural

.....

.....

.....

Questão - 02. Cite duas consequências da Expansão Marítima.

.....

.....

.....

Questão - 03. Foi fator relevante para o pioneirismo português na expansão marítima e comercial europeia dos séculos XV e XVI:

- a) a precoce centralização política, somada à existência de um grupo mercantil interessado na expansão e à presença de técnicos e sábios, inclusive estrangeiros;
- b) a posição geográfica de Portugal - na entrada do Mediterrâneo, voltado para o Atlântico e próximo do Norte da África -, sem a qual, todas as demais vantagens seriam nulas;
- c) o poder da nobreza portuguesa, inibindo a influência retrógrada da Igreja Católica, que combatia os avanços científicos e tecnológicos como intervenções pecaminosas nos domínios de Deus;
- d) a descentralização político-administrativa do Estado português, possibilitando a contribuição de cada setor público e social na organização estratégica da expansão marítima;
- e) o interesse do clero português na expansão do cristianismo, que fez da Igreja Católica o principal financiador das conquistas, embora exigisse, em contrapartida, a presença constante da cruz.



A “Descoberta” do Brasil deve, antes de tudo, ser considerada no contexto das Grandes Navegações e Descobrimentos Marítimos, promovidos nos séculos XV e XVI, por castelhanos e portugueses.

Nesta época, Portugal e o Reino de Castela (que formaria a futura Espanha) se lançaram ao mar em busca de novas terras e, principalmente, metais preciosos. Com isso, sabemos que anos antes dos portugueses, navegadores a serviço da coroa de Castela já teriam avistado terras no sul da América.

Quem ‘descobriu’ o Brasil?



A história oficial consagrou o nome de **Pedro Álvares Cabral** como o primeiro a encontrar as novas terras. Essas expedições marítimas eram realizadas com o maior segredo, pois Portugal e Castela concorriam entre si para descobrir terras além da Europa.

Deste modo, foram muitos os navegadores que avistaram as terras da América do Sul e assim, antecederam a Pedro Álvares Cabral. Podemos citar Vicente Yáñez Pinzón, Diego de Lepe, João Coelho da Porta da Cruz e Duarte Pacheco Pereira. Este teria comandado uma expedição secreta de 1498, para confirmar a existência das terras brasileiras.



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: EXPANSÃO MARÍTIMA	
PROFESSORA: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: Identificar os interesses dos conquistadores europeus nas terras brasileiras;
Analisar a formação do Brasil a partir da Expansão Marítima

Questão - 01. Com base no texto e nas reflexões, você acha que as terras que hoje formam o Brasil foram descobertas ou conquistadas? Comente sua resposta.

.....

.....

.....

Questão - 02. Analise a charge e comente dois objetivos dos portugueses no território brasileiro.



.....

.....

.....

.....

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: REFORMA PROTESTANTE	
PROFESSORA: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Analisar as contradições que levaram a divisão do poder da Igreja Católica e sua tentativa de manutenção da ordem papal; Compreender as origens de novas abordagens religiosa dentro do cristianismo.

REFORMA PROTESTANTE



A **Reforma Protestante** foi a grande transformação religiosa da época moderna, pois rompeu a unidade do Cristianismo no Ocidente.

No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero fixou na porta da igreja do Castelo as 95 teses que criticavam certas práticas da Igreja Católica.

Este fato é considerado estopim da reforma que mudaria para sempre o cristianismo. Atualmente, luteranos de todo mundo comemoram neste dia o "Dia da Reforma Protestante".

Origem da Reforma Protestante

O processo de centralização monárquica que dominava a Europa desde o final da Idade Média, tornou tensa a relação entre reis e Igreja.

A Igreja - possuidora de grandes extensões de terra - recebia tributos feudais controlados em Roma pelo Papa. Com o fortalecimento do Estado Nacional Absolutista, essa prática passou a ser questionada pelos monarcas que desejavam reter estes impostos no reino.

Parte dos camponeses também estava descontente com a Igreja, pois eles também lhe deveriam pagar taxas, como o dízimo. Em toda Europa, mosteiros e bispados possuíam imensas propriedades e viviam às custas dos trabalhadores da cidade e dos campos.

A Igreja condenava as práticas capitalistas nascentes, entre elas a "usura" - a cobrança de juros por empréstimos - considerada pecado; e defendia a comercialização a "justo preço", sem lucro abusivo.

Esta doutrina estava em contra as novas práticas mercantilistas do fim da Idade Média e freava o investimento da burguesia mercantil e manufatureira.

No entanto, a desmoralização do clero, que apesar de condenar a usura e desconfiar do lucro, veio com a prática do comércio de bens eclesiásticos.

O clero fazia uso da sua autoridade para obter privilégios e a venda de cargos da Igreja, uma prática chamada de "simonia". Igualmente, muitos sacerdotes tinham esposas, apesar do celibato obrigatório, numa heresia conhecida como "nicolaísmo".

O maior escândalo foi a venda indiscriminada de indulgências, isto é, a remissão dos pecados em troca de pagamento em dinheiro a religiosos.

A Reforma de Lutero

A Reforma Protestante foi iniciada por Martinho Lutero (1483-1546), monge agostiniano alemão, e professor da Universidade de *Wittenberg*. Crítico, negava algumas práticas apregoadas pela Igreja.

Em 1517, revoltado com a venda de indulgências realizada pelo dominicano João Tetzel, Lutero escreveu em documento com 95 pontos criticando a Igreja e o próprio papa.

Estas 95 teses teriam sido pregadas na porta de uma igreja a fim de que seus alunos lessem e se preparassem para um debate em classe. No entanto, alguns estudantes resolveram imprimi-las e lê-las para a população, espalhando assim, as censuras à Igreja Católica.

Em 1520, o papa Leão X redigiu uma bula condenando Lutero e exigindo sua retratação. Lutero queimou a bula em público o que agravou a situação. Já em 1521, o imperador Carlos V convocou uma assembleia, chamada "Dieta de Worms", na qual o monge foi considerado herege.

No entanto, Lutero foi acolhido por parte da nobreza alemã, que simpatizava com suas ideias e refugiou-se no castelo de Wartburg. Ali, se dedicou à tradução da Bíblia do latim para o alemão, e a desenvolver os princípios da nova religião.

Seguiram-se guerras religiosas que só foram concluídas em 1555, pela "Paz de Augsburg". Este acordo determinava o princípio de que cada governante dentro do Sacro Império poderia escolher sua religião e a de seus súditos.

Calvinismo e Reforma Protestante

A revolta e os ideais de Lutero se espalharam pelo continente europeu. Em cada região, o Luteranismo assumiu características diferentes, pois muitos religiosos passaram a estudar os escritos de Lutero e propor a renovação da Igreja.

Por outro lado, na França e na Holanda, os princípios de Lutero foram ampliados por João Calvino (1509-1564). Pertencente à burguesia e influenciado pelo Humanismo e pelas teses luteranas, Calvino converteu-se em ardente defensor das novas ideias.

Escreveu a "Instituição da religião cristã", que veio a ser o catecismo dos calvinistas. Perseguido, refugiou-se em Genebra, na Suíça, onde a Reforma havia sido adotada. Dinamizou o movimento reformista através de novos princípios, completando e ampliando a doutrina luterana.

Determinou que não houvesse nenhuma imagem nas igrejas, nem sacerdotes paramentados. A Bíblia era a base da religião, não sendo necessária sequer a existência de um clero regular.

Para Calvino, a salvação não dependia dos fiéis e sim de Deus, que escolhe as pessoas que deverão ser salvas (doutrina da predestinação).

O Calvinismo expandiu-se rapidamente por toda a Europa, mais do que o luteranismo. Atingiu os Países Baixos e a Dinamarca, além da Escócia, cujos seguidores foram chamados de presbiterianos; na França, huguenotes; e na Inglaterra, puritanos.

Contrarreforma ou Reforma Católica

Por muito tempo se ensinou que a Contrarreforma foi o movimento que surgiu na Europa em consequência da expansão do protestantismo.

Atualmente, contudo, os historiadores preferem o termo Reforma Católica. Afinal, vários teólogos católicos como Thomas Morus e Erasmo de Roterdã já haviam escrito sobre a necessidade de mudar certos aspectos da Igreja, muito antes do próprio Lutero.

Desta maneira, a Igreja Católica acelera a tomada de uma série de providências para conter as ideias protestantes.

Uma delas foi apoiar a Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola, em 1534. Seus membros, conhecidos como jesuítas tinham total confiança do papa e buscavam combater o protestantismo por meio do ensino e expansão da fé católica.

Concílio de Trento

Em 1545 e 1563, realizou-se o Concílio de Trento, com representantes da Igreja Católica de toda a Europa. Igualmente estavam presentes membros da igreja luterana e da ortodoxa.

Vejamos as principais decisões:

- o clero regular, deveria estudar nos Seminários, caso quisessem tornar-se padres.
- os párocos foram obrigados a morar em suas paróquias e dar atenção especial à pregação doutrinal.
- proibiu-se a venda de cargos religiosos
- foi criado o “Index”, lista de livros proibidos pela Igreja, incluindo livros científicos de Galileu, Giordano Bruno, entre outros.

Saiba mais



<https://www.todamateria.com.br/reforma-protestante/>
<https://www.todamateria.com.br/reforma-e-contrarreforma/>

Saiba mais



 YouTube

Reforma e Contrarreforma - Introdução

<https://www.youtube.com/watch?v=A2jZeOJwM60>

Reforma e Contrarreforma – Deixa que eu Desenho

<https://www.youtube.com/watch?v=bMFrqQnWldI>

Questão - 01. Pesquise sobre:

A) Santa Inquisição

.....

.....

B) Companhia de Jesus

.....

.....

C) Simonia

.....

.....

D) Indulgência

.....

.....

E) Contrarreforma

.....

.....

Questão - 02. Resolva as cruzadinhas com base nas informações abaixo

Z	D	E	F	J	J	M	S	X	Q	A	T	U	C	G	D	J	M	U	I	W	O	W	A	C
X	V	Y	E	O	Y	A	P	D	J	P	Y	X	M	H	E	R	U	Z	X	H	O	E	Y	I
U	P	G	Q	N	M	A	R	T	I	N	H	O	L	U	T	E	R	O	C	G	J	Q	L	L
L	E	R	L	H	F	O	X	A	O	Z	Q	O	X	R	D	K	G	D	I	Z	P	S	Y	R
A	D	Y	L	H	J	D	M	A	Q	T	L	R	H	Y	W	V	X	Z	S	S	M	K	A	I
R	N	G	D	U	Y	E	U	A	V	L	B	B	V	U	R	M	F	H	P	L	X	N	G	O
O	D	I	V	S	L	T	C	O	N	T	R	A	R	R	E	F	O	R	M	A	O	I	S	M
C	H	N	N	S	K	R	V	E	G	L	R	T	Z	L	M	F	P	R	H	V	A	Z	S	H
A	I	D	A	A	A	E	Z	V	U	V	E	S	X	I	T	N	I	R	Y	H	Z	M	C	G
O	S	U	A	W	J	N	P	R	E	D	E	S	T	I	N	A	Ç	Ã	O	K	K	E	M	A
J	I	L	C	A	Y	T	H	C	A	O	Q	F	J	H	W	D	V	G	R	P	E	N	N	H
G	M	G	G	E	U	O	P	Z	C	A	O	I	Z	G	U	S	S	O	G	S	B	Q	E	K
K	O	Ê	P	F	T	Y	H	E	B	Y	O	C	I	Q	E	D	E	K	B	Q	I	E	B	T
T	N	N	F	U	O	F	J	E	A	R	T	Y	Z	B	E	C	Z	D	L	P	B	E	Z	K
E	I	C	V	W	Q	R	B	U	S	G	T	Y	K	M	M	V	B	R	G	Z	L	E	V	W
D	A	I	M	C	V	X	J	U	S	Q	S	E	J	S	E	I	J	V	S	M	I	V	B	M
K	P	A	A	N	G	L	I	C	A	N	A	Z	J	E	S	U	Í	T	A	S	A	O	K	S

1. Um dos primeiros reformadores da Igreja. Foi queimado vivo, por causa de suas ideias.
2. Era um monge alemão e realizou a maior reforma protestante da época.
3. Perdão dos pecados e garantia da salvação mediante sacrifícios e pagamento.
4. Venda de relíquias e objetos considerados sagrados.
5. Igreja fundada na Inglaterra pelo rei Henrique VIII.
6. Principal ideia defendida por João Calvino.
7. Livro sagrado traduzido por Lutero do latim para o alemão.
8. Outro nome dado à Reforma Católica.
9. Ordem de padres católicos criada para propagar o catolicismo entre os povos do novo mundo.
10. Concílio de _____: novas regras criadas pela Igreja Católica.

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: REFORMA PROTESTANTE	
PROFESSORA: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS: Analisar as contradições que levaram a divisão do poder da Igreja Católica e sua tentativa de manutenção da ordem papal; Compreender as origens de novas abordagens religiosa dentro do cristianismo.

Questão - 01. Responda o que se pede:

a) O Que defendia a Reforma de Martin Lutero?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

b) O que defendia a Reforma de Calvino?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Questão - 02. Com base na charge e nos conhecimentos, cite algumas decisões do Concílio de Trento.



.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: DIVISÃO POLÍTICA E REGIONAL DO BRASIL	
PROFESSOR: JILSON PEREIRA	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVO: Compreender a divisão Regional e Política do Brasil.

Divisão Política e Regional



O Brasil é uma república Federativa com capital em Brasília Distrito Federal. O território brasileiro está dividido em 27 Unidades da Federação com 26 Estados e do Distrito Federal. Essa divisão política atual é resultado de uma série de alterações ocorridas nas últimas décadas.

DIVISÃO REGIONAL E POLÍTICA DO BRASIL

Grande Região Norte - Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Grande Região Nordeste - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Grande Região Sul - Paraná, Santa Catarina

e Rio Grande do Sul.

Grande Região Sudeste - Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Grande Região Centro-Oeste - Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Entre as extensões das nossas Unidades da Federação existe enormes diferenças. Mais da metade do Brasil pertence aos quatro Estados mais extensos: Amazonas, Pará, Mato Grosso e Minas Gerais.

Existem nove Unidades da Federação com extensões inferiores 100 000 km². São o Distrito Federal e os Estados de Sergipe, Alagoas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Paraíba, Santa Catarina e Pernambuco. Juntas, essas Unidades ocupam pouco mais de 5% do total brasileiro, menos que o Estado da Bahia.

O Estado do Amazonas, o mais extenso, é maior que a soma das área de todas as quinze Unidades da Federação menores que o Estado de São Paulo. Os onze Estados mais extensos que São Paulo, somados juntos ocupam quase 79% da extensão total do Brasil.

Com apenas 5 814 km², o Distrito Federal é a Unidade da Federação menos- extensa do Brasil. Dentre os Estados, o menos extenso é Sergipe com 21 994 km².

O Estado do Amazonas é 269 vezes mais extenso que o Distrito Federal e mais de 71 vezes mais extenso que Sergipe.

Como já aconteceu, e muitas vezes, a divisão política do Brasil pode ser alterada. Talvez ocorram desmembramentos nos Estdos mais extensos, formando Unidades menores, que poderão constituir novos Estados.

Entre as 27 Unidades da Fedração existentes atualmente, apenas dez nao sao banhadas pelo mar. São os Estados do Acre, Amazonas, Goías, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rondônia, Roraima, Tocantins e o Dsitrito Federal.

As nossa grandes regiões

Uma região é uma paisagem com fisionomia própria, caracterizada por aspectos naturais ou artificiais que a tornam diferente demais regiões.

Quando a paisagem é caracterizada por elementos naturais, como relevo, hidrografia, vegetação e clima, tem-se aí uma região geográfica é caracterizada por aspectos naturais e artificiais, mostrando claramente a presença da ação modificadora do homem.



No Brasil, devido à grande extensão territorial e à diversidade de clima, relevo, vegetação, hidrografia, população. Recursos econômicos e estágios de desenvolvimentos, podemos ter as mais variadas divisões regionais.

Nossa atual divisão regional foi adotada em 1969 e se destina a fins didáticos, estatísticos e de planejamento governamental.

Na divisão regional do Brasil, levaram-se em conta os aspectos naturais, humanos e econômicos e, assim, o país foi dividido em cinco grandes regiões geoeconômicas.

Saiba mais



Regiões Brasileiras | Mudanças nas divisões
<https://www.youtube.com/watch?v=nZiCqPpBHnQ>



**Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?**

(☐) SIM (☐) NÃO

Sabemos que o nosso território ocupa uma extensão de 8.511.996 km², podemos dizer que: a alternativa que se refere a divisão regional é:

1. O Brasil foi dividido em:

- a) (☐) 5 regiões
- b) (☐) 4 regiões
- c) (☐) 3 regiões
- d) (☐) 6 regiões

2. O Brasil é uma república federativa com capital em:

- a) (☐) Amazonas
- b) (☐) Pernambuco
- c) (☐) Brasília
- d) (☐) São Paulo.

3. O estado do nordeste de maior extensão territorial é:

- a) (☐) Bahia
- b) (☐) Maranhão
- c) (☐) Ceará
- d) (☐) Pernambuco.

4. A região brasileira que faz limites com todas as regiões do Brasil é a:

- a) (☐) Região Norte
- b) (☐) Região Nordeste
- c) (☐) região Centro-Oeste
- d) (☐) Região Centro-Sul.

5. No Brasil a Unidade da Federação de menor extensão territorial é:

- a) (☐) O estado de Ceará
- b) (☐) O estado do Pará
- c) (☐) O estado de Natal
- d) (☐) O estado de Sergipe.

6. Nossas Unidades da Federação pertencem aos quatros estados mais extensos que são:

- a) (☐) Amazonas, Pará, Bahia e Minas Gerais
- b) (☐) Amazonas, Bahia, Mato grosso e São Paulo
- c) (☐) Pará, Minas Gerais, Amazônas e Mato Grosso
- d) (☐) Mato Grosso, Para, Pernambuco e Minas Gerais.

Encontre no caça-palavras os nomes dos estados brasileiros.



ACRE
ALAGOAS
AMAPÁ
AMAZONAS
BAHIA
CEARÁ
ESPÍRITO SANTO

GOIÁS
MARANHÃO
MATO GROSSO
MATO GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS
PARÁ
PARAÍBA

PARANÁ
PERNAMBUCO
PIAUÍ
SÃO PAULO
SANTA CATARINA
SERGIPE
RIO DE JANEIRO

RIO GRANDE DO NORTE
RIO GRANDE DO SUL
RONDÔNIA
RORAIMA
TOCANTINS

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: REGIÃO NORTE	
PROFESSOR: JILSON PEREIRA	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: Conhecer as características naturais e aspectos econômicos e demográficos da Região Norte.

Saiba mais



Região Norte - Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=gV76WlyG19A>

Região Norte

É a maior região do país, ocupando quase a metade do território brasileiro. É constituída por sete estados que, juntos formam uma área de 3 853 327 km², com aproximadamente 13 milhões de habitantes.



Região Norte - Principais características naturais e econômicas	
Clima	Equatorial úmido
Vegetação	Floresta Amazônica
Hidrografia	Hidrografia do Amazonas Relevo
Planície Amazônica	Manaus (AM) e Belém (PA)
Principais atividades econômicas	Extrativismo vegetal e mineral; agricultura

Relevo

A Região Norte é menor, em área, do que a região geográfica brasileira chamada Amazônia, que abrange também boa parte de Mato Grosso, Goiás e Maranhão.

• A Planície Amazônica

A imensa Planície Amazônica é constituída predominantemente por terras baixas, que se estendem entre os Planaltos das Guianas, ao norte, e Brasileiro, ao sul. Essa região ocupa 40% da área da Região Norte, abrangendo em território brasileiro aproximadamente 2 milhões de km².

Nessas terras baixas podemos distinguir:

- Várzeas:** planícies que resultaram do acúmulo de sedimentos fluviais (argilas e areias) em época recente, no Quaternário. Dispõem-se às margens dos rios, ora mais estreitas, ora mais largas, e durante as cheias os rios invadem-nas, alagando-as. Quando ocorrem enchentes excepcionalmente grandes, elas são totalmente submersas.
 - Terra firme:** grande região de terras, chamada "terra firme" por estar a salvo das enchentes. É constituída por terrenos sedimentares mais antigos do que a várzea.
- O Planalto das Guianas**
O Planalto das Guianas é a parte mais setentrional do Brasil. É constituído por rochas muito antigas do chamado "escudo guianense". Nesse planalto é que se encontra a elevação mais alta do Brasil, o pico da Neblina, com 3 014 m.

Hidrografia

A Região Norte é drenada em grande parte pela bacia Amazônica, a maior bacia fluvial do mundo, estendendo-se desde a cordilheira dos Andes até o oceano Atlântico.

O rio Amazonas, principal rio da bacia, é chamado "rio mar", porque é o maior curso fluvial do mundo em extensão e volume de água. Percorre como um eixo transversal sua grande bacia e acompanha de certa forma a linha do Equador. Por isso, recebe afluente tanto do hemisfério Norte como do hemisfério Sul. Isso tem grande importância para se compreender por que, em certos trechos, existem duas cheias por ano, pois não coincidem as estações chuvosas nos dois hemisférios.

Devido à grande quantidade de água que cai em sua bacia, o rio Amazonas cavou profundamente seu leito. Sua largura costuma impressionar, pois chega em certos trechos a atingir 40 km.

O rio Amazonas representou, desde a fase inicial do povoamento, um papel importante na penetração e ocupação da Região Norte. Ele é navegável por qualquer tipo de embarcação em 2/3 de sua extensão total, constituindo-se, assim, numa artéria vital. A rede hidrográfica representa a única via de circulação e penetração terrestre para muitas localidades.

O Amazonas também desempenha importante papel na cultura local. Inúmeras lendas envolvendo o rio circulam até hoje na região, como a do boto-cor-de-rosa (moças ribeirinhas que se banham nas águas do rio em noite de lua cheia são atraídas pelo boto, que se transforma em formoso rapaz).

Clima

Devido à sua localização, cortada pela linha do Equador, a Região Norte apresenta o predomínio do clima equatorial (quente e úmido). Suas temperaturas médias anuais são superiores a 25 °C, e a amplitude térmica (diferença de temperatura entre o mês mais quente e o mês de temperatura mais baixa) é muito pequena, oscilando entre 2 °C e 3 °C. As chuvas nessa região são abundantes, pois, devido à temperatura elevada, há forte evaporação. Durante o ano, a região recebe de 2 mil a 3 mil mm de chuvas. Quando se observa o clima da região, nota-se que existe uma certa variedade climática decorrente das diferenças dos regimes pluviométricos (maneira

pela qual as chuvas distribuem-se durante o ano).

Nos invernos muito rigorosos, a Região Norte costuma sofrer a "friagem", que constitui um abaixamento brusco da temperatura, principalmente em seu trecho ocidental, em virtude do avanço da Massa Polar Atlântica sobre o país.

Vegetação

A maior parte da Região Norte é recoberta pela Floresta Amazônica, que ultrapassa as fronteiras brasileiras, entrando pelos países vizinhos (Peru, Bolívia, Colômbia, Venezuela e Guianas),

Percebem-se, na Floresta Amazônica, as seguintes diferenciações, correspondentes às variações topográficas:

- a) Mata de várzea ou igapó: está sujeita a inundações periódicas. Há uma grande variedade de espécies vegetais, pois grande é a quantidade de sementes trazidas pelas águas das cheias e depositadas na várzea. Aqui, a seringueira (*1-levea brasiliensis*) tem o seu reino. A mata inundada é vegetação arbórea, densa, chamada pelos índios de caa-igapó (mata inundada).
- b) Mata de terra firme ou caa-etê: aí desenvolvem-se os gigantes da floresta equatorial, como a castanheira, o cedro, o mogno, a andiroba e o caucho. Essa mata apresenta vários andares e uma grande variedade de espécies de madeiras duras, de maior valor econômico. Consequentemente, nela realiza-se a grande atividade madeireira. É mata de terra firme, alta, a salvo das enchentes; possui um número muito grande de espécies de valor econômico.

Maiores cidades

Dois grandes centros populacionais se destacam na Região Norte:

- a) Manaus, quase na foz do rio Negro, no centro da região amazônica. Teve origem, como Belém, a partir de um forte construído pelo colonizador português. É a segunda metrópole da Região Norte. Ocupa uma posição-chave na navegação de grande parte do rio Amazonas. O maior desenvolvimento atingido pela cidade foi durante o "ciclo

da borracha". A transformação de Manaus em zona franca de comércio tem estimulado o desenvolvimento da região;

- b) Belém, situada na região litorânea, é o porto internacional da região e a metrópole regional da Amazônia. Ali se acumula boa parte da produção da Região Norte (castanha, borracha, madeira, juta, peles, oleaginosas etc.), que se encaminha para o sul do país ou para o exterior. A cidade começa a receber a instalação de indústrias que estão modificando a paisagem urbana.

Com exceção de Manaus e de Belém, praticamente todas as demais cidades da Região Norte são de população muito reduzida. A rede hidrográfica limitou a expansão das cidades ao alinhamento dos rios. Os habitantes dessas cidades se dedicam às atividades comerciais, portuárias, administrativas ou às pequenas indústrias.

Economia

Extrativismo vegetal

O extrativismo vegetal e a atividade por meio da qual são retirados produtos da vegetação nativa, Na Região Norte, a riqueza vegetal é muito variada e possibilita amplamente a atividade de coleta.

Entre os produtos do extrativismo vegetal, três lideram a produção:

- a) **Látex:** a extração é realizada pelos seringueiros que praticam a "sangria" (cortes no tronco) da seringueira (*Hevea Brasiliensis*), recolhendo o látex (substância leitosa), matéria-prima para a produção de borracha. Esse látex é recolhido em tigelinhas e depois defumado por meio da queima de certas folhas, formando-se as bolas enormes de borracha (pélas), de 30 a 40 quilos de peso. O látex é muito explorado na Região Norte, principalmente no Acre e Amazonas. A uma vasta extensão de matas, com numerosas seringueiras, dá-se o nome de *seringal*. Seringueiro é o trabalhador do seringal, e seringalista, o dono do seringal.

- b) **Castanha-do-pará:** é uma árvore majestosa, com caule cilíndrico, sem galhos até a copa, que alcança de 20 a 30 metros de altura. É espécie típica de terra firme; aparece em grupos, formando matas, regionalmente denominadas "castanhais". A coleta dos ouriços, lançados ao chão pelo vento, é feita pelo castanheiro. Os ouriços (espécie de coco) são abertos e dele retiradas as amêndoas, muito utilizadas na indústria alimentar (confeitaria); seu consumo é generalizado nos países de climas frios e temperados. É um produto rico em proteínas e calorias. A maior parte da produção destina-se à exportação (Estados Unidos, Europa, Japão) sob a denominação de "*Brazilian nut*". O óleo da castanha-do-pará é grande fonte de calorias e muito utilizado como matéria-prima de remédios, cosméticos e sabão, e como lubrificante na indústria de aparelhos de alta precisão, como balanças de laboratórios. As áreas de maior concentração das castanheiras ficam no baixo vale do Tocantins e no vale do rio Itacaiúnas, no Pará. A cidade de Marabá (PA) é o maior centro exportador da castanha-do-pará.

- c) **Madeira:** a exploração da madeira é uma das mais antigas atividades econômicas da região. Apesar das barreiras legais, o extrativismo de madeira na Região Norte é predador. O desmatamento causa grandes danos ao meio ambiente, como efeitos danosos ao solo e ao ecossistema, além de erosão e assoreamento dos rios. Provoca, ainda, a escassez e desaparecimento de espécies da flora e da fauna.

As madeiras mais exploradas são o mogno, a cerejeira, a imbuia, a caviúna, a peroba, o angelim, a aroeira e a castanheira. Essas espécies são muito boas para a construção de móveis finos e para a exportação.

Extrativismo mineral



O extrativismo é praticado na região desde a época do Brasil Colônia. Entre os produtos do extrativismo mineral, destacam-se:

- a) *Minério* de ferro: a principal reserva e área produtora desse minério encontra-se na Serra dos Carajás, no sudeste paraense; trata-se de uma das maiores províncias mineralógicas do planeta. Para o escoamento do minério de ferro, foi construída a estrada de ferro Carajás, que liga a região de extração ao porto de Itaqui, no Maranhão. O minério aí é embarcado nos navios que o transportam para os Estados Unidos, Canadá, Japão e Europa. A região da Serra dos Carajás também é rica em ouro, manganês e cobre.
- b) *Manganês*: minério muito importante utilizado na indústria siderúrgica para aumentar o limite de elasticidade do aço. Mais da metade do minério de manganês do país é extraída das jazidas localizadas na Serra do Navio, no Amapá, e destinada integralmente à exportação.
- c) *Cassiterita* (minério de estanho): o principal emprego do estanho é na fabricação de folhas metálicas para a produção de latas, soldas etc. O grande consumidor.



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

1. Durante o período do inverno, a *Madda de Ar Frio* do polar Atlântico (mPa) chega até Região Norte do Brasil. Assinale a alternativa que contém corretamente a denominação local desse fenômeno:
 - a) () Estiagem
 - b) () Geada
 - c) () Granizo
 - d) () Friagem
 - e) () “El Niño”.
2. Conhecido como Projeto Grande Carajás, esse empreendimento implicou a construção de grandes equipamentos de infraestrutura na Região Norte, entre os quais destacam-se:
 - a) () A usina hidrelétrica de Tucuruí, o porto de Itaqui no Maranhão e a Estrada de Ferro Carajás
 - b) () A Zona Franca de Manaus, a rodovia Transamazônica e a usina hidrelétrica de Tucuruí.
 - c) () O projeto SIVAM, a Zona Franca de Manaus e a Companhia Siderúrgica Nacional no Pará.
 - d) () A USINA HIDRELÉTRICA DE Balbina, a rodovia Belém-Brasília e o porto de Itaqui no Maranhão
 - e) () O porto de Tubarão no Pará, a Zona Franca de Manaus e a Estrada de Ferro Carajás.
3. Entre as maiores reservas minerais do mundo estão as da Amazônia, onde se encontra a Serra dos Carajás no sudeste do Pará, que se destaca pela produção de:
 - a) () ferro, cobre, manganês e ouro
 - b) () carvão, cromo, prata e potássio
 - c) () níquel, petróleo, urânio e chumbo
 - d) () ferro, zinco, estanho e clacário.

4. A região de Carajás é uma das províncias minerais mais importantes do Brasil. Nela, são encontradas expressivas jazidas de ferro, manganês, cobre e bauxita, que têm uma participação destacada na pauta de exportações do país. A BAUXITA é utilizada sobretudo para produção de:

- a) () material de construção
- b) () estanho metálico
- c) () filamento para lâmpada
- d) () material para computadores
- e) () alumínio

5. Os estados da Grande Região Norte são:

- a) () Amazonas, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Roraima e Amapá
- b) () Acre, Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás e Amapá
- c) () Amapá, Acre, Amazonas, Pará, Roraima e Tocantins
- d) () Acre, Pará, Amazonas e Roraima.

6. A planície Amazônica está situada entre os planaltos:

- a) () Meridional e das Guianas
- b) () Das Guianas e Central
- c) () Central e Atlântico
- d) () Equatorial

7. O clima da Amazônia é do tipo:

- a) () Tropical
- b) () Equatorial
- c) () Subtropical
- d) () Semiárido.

8. Os rios Tocantins e Araguaia:

- a) () São afluentes diretos do rio Amazonas
- b) () Não se relacionam com a bacia do Amazonas
- c) () Pertencem a Bacia do Amazonas
- d) () Pertencem a Bacia do Pará.

9. Os rios da “friagem” ocorre:

- a) () Em toda a Amazônia, na época do inverno
- b) () Ao sul do Estado do Amazonas;
- c) () em qualquer época do ano, na Amazônia.
- d) () Ao Sul do Pará.

10. Os pequenos rios da Bacia Amazonas, conhecido como os “caminhos de canos”, são os:

- a) () Paranamirins
- b) () Furos
- c) () Igarapés
- d) () Pororoca.

ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: REGIÃO NORTE	
PROFESSOR: JILSON PEREIRA	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVO: Conhecer as características naturais e aspectos econômicos e demográficos da Região Norte.

Saiba mais



REGIÃO NORTE

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/regiao-norte.htm>

1. Na região norte as terras de altitudes mais elevadas localizam-se, principalmente, no norte do estado de Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, onde se encontra o ponto culminante do Brasil:

- a) () a Floresta da Altitude.
- b) () o Pico da Neblina.
- c) () o Monte Everest.
- d) () o Relevo dos Alpes.
- e) () o Morro das Nuvens.

2. É a maior bacia hidrográfica do mundo:

- a)() Rio Amazonas
- b)() Rio Solimões
- c)() Rio São Francisco
- d)() Rio Tocantins
- e)() Rio Parnaíba

3. O clima da Região Norte é:

- a) () Equatorial Úmido
- b) () Tropical
- c) () Tropical de Altitude
- d) () Desértico
- e) () Subtropical

4. Chamada região Norte ou Amazônica apresenta as seguintes características, quanto ao clima e a vegetação:

- a) () Clima equatorial, semiárido, índice pluviométrico de 300 a 600 mm e uma vegetação densa e exuberante.
- b) () Clima equatorial superúmido, índice pluviométrico de 2.000 a 3.000mm e uma vegetação densa e exuberante.
- c) () Clima tropical superúmido, índice pluviométrico entre 300 a 600 mm e uma vegetação pouco densa e formada de campo e cerrados.
- d) () Clima temperado superúmido, índice pluviométrico entre 2.000 a 3.000mm e vegetação densa e exuberante.
- e) () Clima subtropical e vegetação florestal exuberante.

5. Na região Norte o clima é muito quente e úmido e a vegetação predominante é:

- a) () A Floresta Equatorial.
- b) () A Mata Atlântica.
- c) () A Mata dos Cocais.
- d) () A Caatinga.
- e) () O Cerrado.

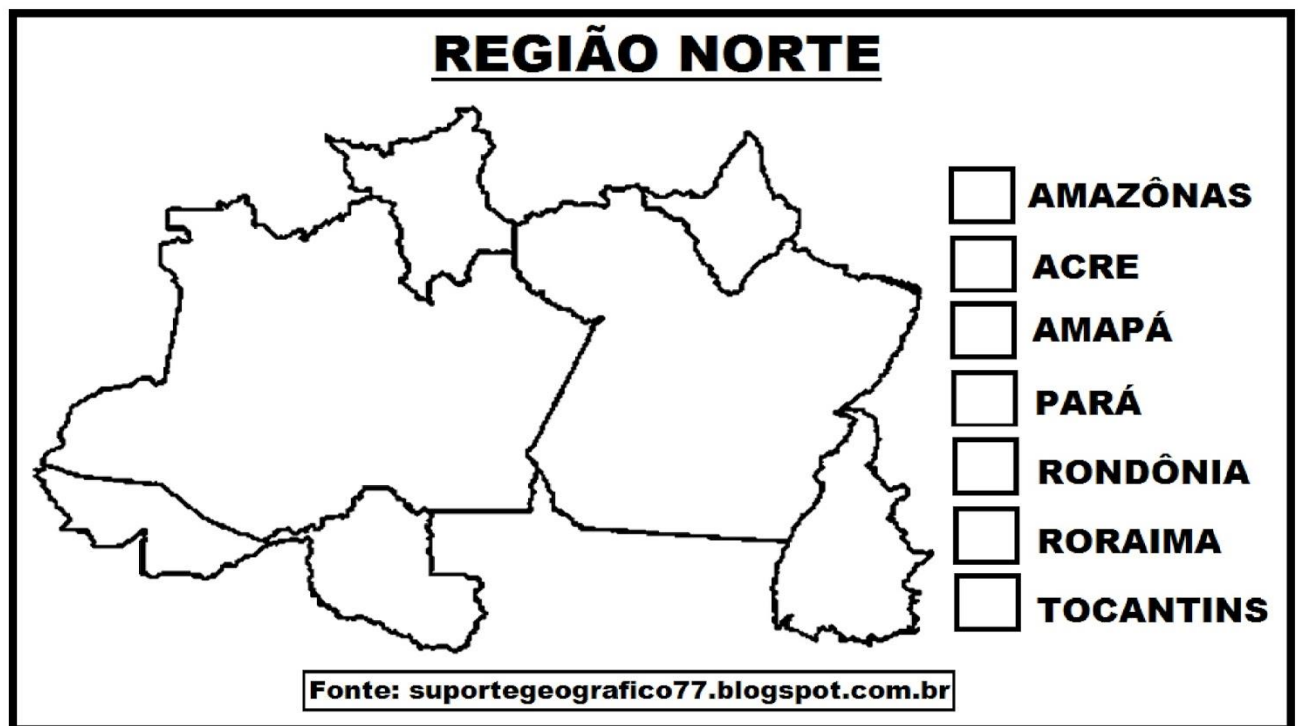
6. A Amazônia tem características particulares, sendo INCORRETO afirmar a existência de:

- a) () Um subsolo rico em minérios, como bauxita, ouro, ferro e manganês.
- b) () Uma floresta densa, que estimula a exploração madeireira.
- c) () Uma flora fonte de elementos naturais, com amplas perspectivas medicinais.
- d) () Um imenso potencial hidráulico para navegação e energia.
- e) () Um solo de vocação agrícola, para cultivos temporários comerciais.

7. Durante o período de inverno, a Massa de Ar Frio do Polar Atlântico (mPa) chega até a região Norte do Brasil. Assinale a alternativa que contém corretamente a denominação local desse fenômeno.

- a) () Estiagem.
- b) () Geada.
- c) () Granizo.
- d) () Friagem.
- e) () "El Nifío".

➤ **Pinte o mapa de acordo com a legenda.**



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

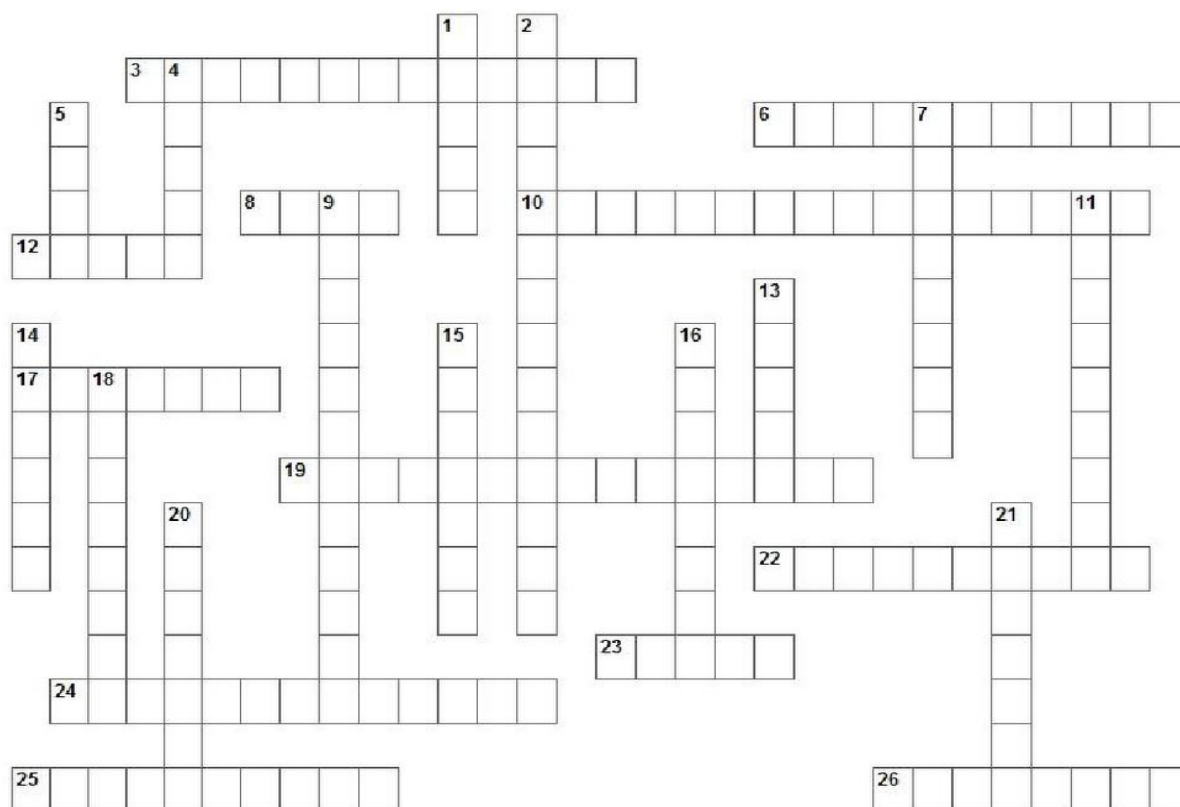
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: REGIÃO NORTE	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

OBJETIVO: Reconhecer os nomes dos Estados Brasileiros.

Escreva os nomes dos Estados Brasileiros conforme as suas siglas:



Vertical	Horizontal
3. SC	1. BA
6. MG	2. RS
8. PA	4. AP
10. RN	5. AC
12. CE	7. SP
17. AL	9. RJ
19. MS	11. TO
22. MT	13. GO
23. PI	14. PR
24. ES	15. SE
25. PE	16. RO
26. MA	18. AM
	20. PB
	21. RR



ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: PLACAS TECTÔNICAS	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVO: Interpretar fenômenos naturais como (vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil.



Terremoto de 4,6 de magnitude é registrado na Bahia

Geólogos avaliam que terremoto foi de alta magnitude, já que normal é tremor abaixo de 3. Cidades do Vale do Jiquiriçá e do Recôncavo Baiano sentiram tremor mais forte na manhã deste domingo (30), mas moradores de Salvador também têm relatos.



PARA ENTENDER OS MOTIVOS DOS ABALOS CITADOS NESSA REPORTAGEM VAMOS ESTUDAR O ASSUNTO ABAIXO?

O QUE SÃO PLACAS TECTÔNICAS?

Placas tectônicas são grandes blocos rochosos semirrígidos que compõem a crosta terrestre. A Terra divide-se em quatorze principais placas tectônicas, as quais se movimentam sobre o manto de forma lenta e contínua, podendo aproximar-se ou se afastar umas das outras.

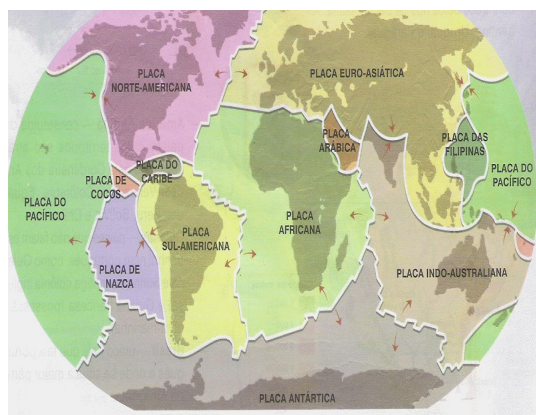
A movimentação das placas resulta na formação de montanhas, fossas oceânicas,

atividades vulcânicas, terremotos e tsunamis.

vulcânicas, terremotos e tsunamis.

A Teoria das Placas tectônicas parte do pressuposto de que a crosta terrestre está dividida em grandes blocos semirrígidos, ou seja, em placas que abrangem os continentes e o fundo oceânico. Essas placas movimentam-se sobre o magma, impulsionadas por forças vindas do interior da Terra. Portanto, a crosta terrestre não é uma placa imóvel.

O planeta Terra está dividido em 52 placas tectônicas, sendo 14 principais e 38 menores. Como exemplos de placas principais, podemos citar a Placa Sul-Americana onde está o Brasil e outros países da América do Sul, Placa do Pacífico e a Placa Australiana. E várias menores como Placa do Ande do Norte, Placa da Carolina e Placa das Marianas.



COMO ESSAS PLACAS PODEM SER

- ✓ **Oceânicas:** encontram-se no assoalho oceânico.
- ✓ **Continentais:** situam-se sob os continentes.
- ✓ **Oceânicas e continentais:** situam-se sob o continente e no assoalho oceânico.

Por que as placas tectônicas movimentam-se?

Os movimentos realizados pelas placas tectônicas ocorrem em virtude das altas temperaturas existentes no interior da Terra.

A crosta terrestre encontra-se sobre o manto, camada da Terra composta por magma. O intenso calor provoca a movimentação circular do manto em correntes de convecção. Esse movimento convectivo transfere calor do núcleo (camada mais interna da Terra) para as camadas mais externas, provocando a movimentação das placas, levando à junção ou à separação dos continentes.

A movimentação das placas é lenta, contínua e ocorre no limite entre elas. Esse deslocamento leva bastante tempo e é responsável por diversas transformações e fenômenos que ocorrem na crosta terrestre, como a formação de montanhas e vulcões, terremotos e aglutinação ou separação dos continentes.

Os movimentos das placas tectônicas podem ser laterais, de afastamento e de colisão.

No movimento **divergente**, as placas **afastam-se umas das outras**, formando fendas e rachaduras na crosta terrestre.

Assim, quando ocorre o movimento das correntes convectivas ascendentes, o magma do interior da Terra atravessa as fendas, sendo levado para a superfície. O magma, então, resfria-se e é acrescentado às bordas das placas, que aumentam de tamanho.

A separação das placas oceânicas dá origem a cadeias montanhosas submersas no oceano, que provocam expansão do fundo oceânico, originando terremotos e vulcões. Já a

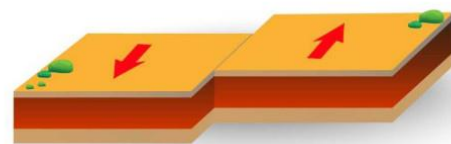
separação das placas continentais pode originar terremotos e formar vulcões e vales (regiões em que a crosta terrestre sofre uma fratura, provocando afastamento das porções vizinhas da superfície terrestre).

No movimento **convergente**, as placas **aproximam-se e chocam-se umas contra as outras**. Quando o movimento convergente ocorre entre uma placa oceânica e uma placa continental, a primeira retorna ao manto, enquanto a segunda enrugam-se, formando dobras. Isso ocorre porque as rochas das placas oceânicas são mais densas que as rochas das placas continentais.

Quando ocorre um choque entre duas placas oceânicas, apenas uma das placas afundará, no caso, a mais densa entre as duas.



Quando o choque ocorre entre duas placas continentais, não há afundamento das placas, visto que a densidade das duas é a mesma, logo, ambas sofrem dobramento.



No movimento transformante, as placas tectônicas deslizam umas em relação as outras.

Placas no Brasil

O **Brasil** situa-se no centro da **Placa Sul-Americana**, que possui uma área de 43,6 milhões de quilômetros quadrados e, aproximadamente, 200 quilômetros de espessura.

Por estar localizado exatamente no centro da Placa Sul-Americana, o Brasil quase não sofre grandes abalos. Há no país ocorrências de

sismos de pequena magnitude, decorrentes do desgaste da placa.

Saiba mais



VULCANISMO NO BRASIL – BRASIL ESCOLA
<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/vulcanismo-no-brasil>

Saiba mais



Camadas da Terra, Placas Tectônicas, Deriva Continental, Vulcanismo, Tsunami e Terremotos.

<https://www.youtube.com/watch?v=9zMjf3zlkX4>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

Questão 1 - O que são placas tectônicas? E como elas se formaram?

QUESTÃO 2 - Quais são os fenômenos naturais que estão relacionados com o movimento das placas tectônicas?

Questão 3 - Por que as placas tectônicas se movimentam?

Questão 4 - Os abalos sísmicos são produzidos por movimentos de acomodação dos continentes. Qual é o fator que explica esses movimentos?

Questão 5 - Faça uma pesquisa e explique. Como e por que os vulcões acontecem? E por que não há ocorrência desse fenômeno no Brasil?

Questão 6 - faça uma breve pesquisa sobre a DERIVA DOS CONTINENTES e responda.

- a) Sobre qual camada da Terra os continentes e os oceanos ficam apoiados?
- b) Qual é o aparelho usado para medir a magnitude de um terremoto?
- c) Explique o que é a Pangéia e a deriva dos continentes.

ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: FENÔMENOS NATURAIS	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: Interpretar fenômenos naturais como (vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil.

OS TSUNAMIS

Os tsunamis são ondas de grande energia geradas por abalos sísmicos. Têm sua origem em maremotos, erupções vulcânicas, explosões causadas por gases acumulados no subsolo do oceano e nos diversos tipos de movimentos das placas do fundo submarino.

O Tsunami é uma série de ondas gigantes ocasionadas pela mobilização de um grande volume de água.

Essas ondas se alastram pelo oceano até encontrar uma barreira, tal como o litoral.

Estes abalos marítimos, também conhecidos como **maremotos**, reúnem uma grande quantidade de força, gerando uma ou mais ondas (tsunamis) com admirável poder de destruição. As massas de água que chegam à região costeira e arrebatam em ondas, podem ultrapassar 10 metros.

Note que os tsunamis não estão relacionados com as marés, visto que o termo procede de seu aspecto mais

comum, que é a de uma "pororoca" extraordinariamente alta.

Um Tsunami pode atingir centenas de quilômetros de extensão e percorrer milhares de quilômetros, tendo uma velocidade de cerca de 700 km/h.



Representação de um Tsunami

Os tsunamis em alto mar são tênues e discretos, porém quando se acercam da terra provocam fricção com o fundo do

mar. Isso faz com que o tamanho da onda aumente e arrase tudo que está pela frente.

Normalmente, cerca de dez minutos antes de um tsunami alcançar à costa, o mar recua de acordo com a força das ondas que estão por vir.

Como é provocado o Tsunami?

Quaisquer perturbações acima ou abaixo da água têm o potencial para provocar um tsunami.

São exemplos: sismos, erupções vulcânicas e outras explosões submarinas (bombas nucleares), deslizamentos de terra e outras oscilações de massa, acontecimentos meteorológicos extraordinários e queda de meteoritos.

1 - Os tsunamis são ondas de grande energia geradas por abalos sísmicos. Quais são os fatores que dão origem a esses fenômenos?

2 - Complete o texto abaixo com as seguintes palavras: maremotos - - água - abalos - destruição.

Estes _____ marítimos, também _____ conhecidos como _____, reúnem uma grande quantidade de força, gerando uma ou mais ondas (tsunamis) com admirável poder de _____.

As massas de _____ que chegam à região costeira e arrebatam em ondas, podem ultrapassar 10 metros.

3 - Em relação aos Tsunamis, assinale V para as proposições verdadeiras e F para as proposições falsas

() Tsunami é um fenômeno provocado por abalos sísmicos no solo oceânico, que originam ondas com proporções gigantescas.

() Tsunami pode ser provocado pela influência de massas de ar que alteram as chuvas de uma determinada região.

() Os abalos sísmicos que provocam o tsunami não ocorrem no fundo oceânico.

() o tsunami é provocado por influência das marés alta e baixa.

Assinale a alternativa correta:

a) VFFF

b) FVVF

c) FVFF

d) VFFF

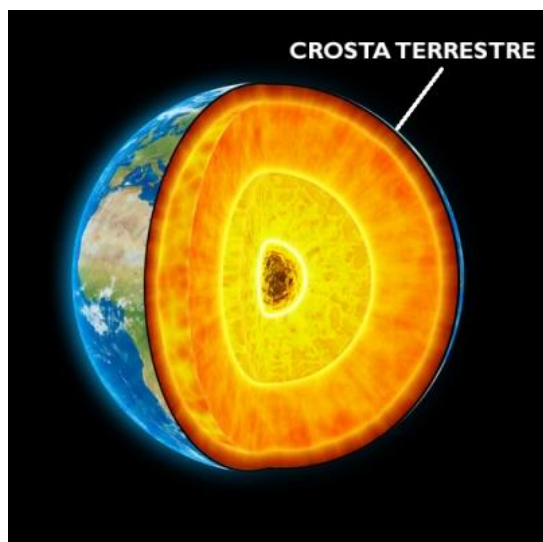
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: TIPOS DE ROCHAS	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVO: Identificar as características das rochas de acordo com a sua origem, formação e transformações.

De que é feita a **CROSTA TERRESTRE**?



Na crosta terrestre encontram-se minerais isolados ou reunidos formando rochas. Quando a partir do mineral se obtém o material de interesse econômico, esse mineral passa a ser chamado de minério.

Nos minérios, o metal pode ocorrer de forma pura ou combinada com outras substâncias. O ouro, a prata, a platina e o cobre podem ocorrer como metais puros.

Dentre os minérios extraídos no Brasil, podem ser citados:

- ✓ Hematita - minério de ferro;

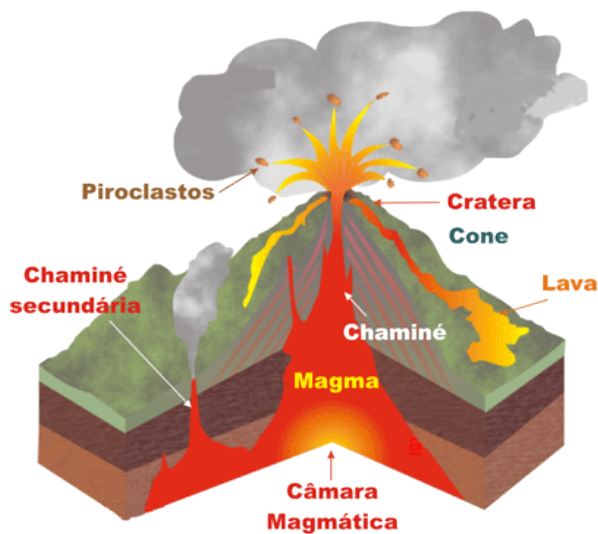
- ✓ Bauxita - minério de alumínio;
- ✓ Cassiterita - minério de estanho;
- ✓ Pirita - minério de enxofre;
- ✓ Galena - minério de chumbo;

O lugar onde ocorre grande concentração de minério é denominado jazida.

De acordo com a sua origem, as rochas podem ser:

MAGMÁTICAS, SEDIMENTARES OU METAMÓRFICAS.

As **rochas magmáticas** ou ígneas formaram-se pelo resfriamento do magma e são, em volume, as predominantes na crosta terrestre. Foram as primeiras rochas a se formarem na Terra e deram origem a outros tipos de rocha.



Nessa rocha estão reunidos os minerais: o quartzo com pontos mais claro que pode ser transparente (cristal de rocha), ou roxo, conhecido como ametista, é usado como matéria prima, na fabricação de vidro.

O feldspato é o mineral que predomina no granito. Sua cor pode ser branca, rósea, amarelada ou cinza. É o componente que dá cor ao granito. A argila presente no solo, provém da sua decomposição.



A mica aparece no granito como pequenas lâminas brilhantes. Há várias cores, sendo mais comum a incolor e a preta. A incolor é usada como material isolante nos ferros elétricos. O que permite seu aquecimento.

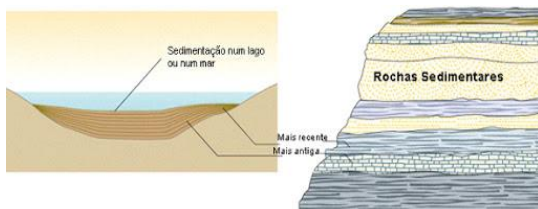
O basalto é outro tipo de rocha magmática que se formou fora da crosta terrestre e é proveniente do resfriamento rápido da lava incandescente. Ele pode ser cinza claro, cinza escuro ou castanho. Sua decomposição dá origem a terra roxa, pode ser britada e usada no concreto e revestimento de calçadas.

Alguns tipos de rochas magmáticas formaram-se dentro da crosta terrestre. O resfriamento do magma nesse caso foi lento. O granito é o principal exemplo desse tipo de rocha. Ele encontra-se formando a estrutura cristalina abaixo dos continentes.

Outro exemplo interessante é a pedra-pomes. Proveniente do resfriamento rápido da lava vulcânica efervescente e sem tempo hábil para a reorganização dos minerais durante a solidificação. É leve e porosa, usada na construção de algumas estátuas, e remoção de calos nos pés e pele velha.

Por ser uma rocha dura, o granito serve para fazer calçamento de ruas e guias. Quando bem polido ou lixado, é usado para revestir paredes, pisos, túmulos, balcão de pia e outros. Quando reduzido em pequenas pedras pode ser um dos componentes do concreto, usado na construção de casas, prédios, pontes, barragens, etc.

ROCHAS SEDIMENTARES



As rochas podem sofrer processos de desgaste com o tempo. Esses desgastes podem ter causa física ou química. Químicas quando substâncias reagem com as rochas, modificando-a como, por exemplo, a chuva ácida. A chuva ácida se forma a partir de poluentes do ar que se misturam a água da chuva e ela se torna corrosiva destruindo rochas, metais, fios, monumentos de mármore, prejudica vegetais e até animais.

O desgaste físico das rochas é conhecido por erosão, que pode ocorrer pela ação do vento, variação de temperatura que faz com que elas se quebrem.

Por meio desses desgastes as rochas magmáticas vão se fragmentando em partículas menores como areia, argila e seixos. Essas partículas são denominadas sedimentos. Esses sedimentos vão sendo transportados pelo vento, pela água, por geleiras e são depositados em depressões do terreno juntamente com restos de

animais e plantas. Por esse motivo os fósseis (restos de animais e vegetais encontrados nas rochas) esses animais e vegetais são fossilizados (transformados em rochas, ou deixam suas marcas entre elas).



Após muito tempo essas camadas mais profundas dos sedimentos sofrem pressões e ficam compactadas formando a **rocha sedimentar**.

O arenito - formado a partir da compactação dos grãos de areia.

O calcário - de origem marinha, formado pela mistura de organismos inferiores como as cianobactérias e o carbonato de cálcio. Pode também ser encontrados em rios e cavernas.

Pelo calor, pode-se transformar o

calcário em cimento e cal.

ROCHAS METAMÓRFICAS

As rochas magmáticas e sedimentares podem sofrer mudanças e dar origem a esse tipo de rocha. Essas mudanças são causadas pelo aumento de temperatura e pressão sofridas por essas rochas.



Exemplos:

- Mármore - transformação do calcário



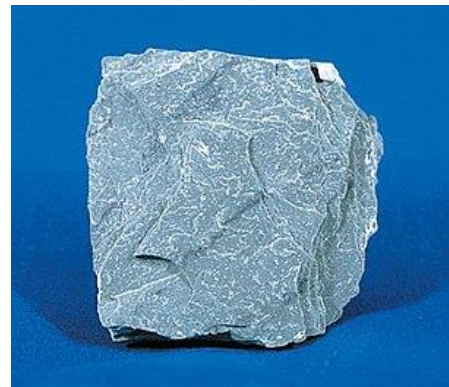
- Gnaiss - transformação do granito



- Xisto - transformação dos depósitos sedimentares orgânico

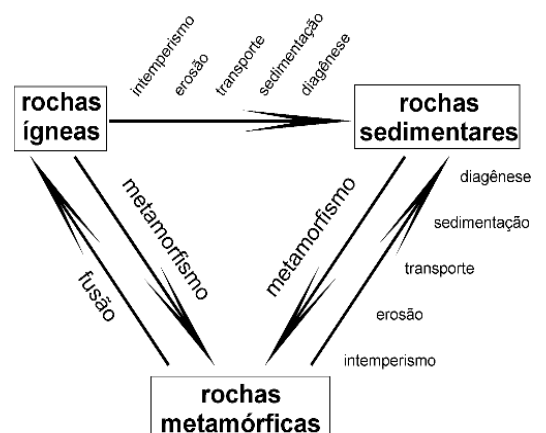


- Ardósia - formada a partir da transformação da argila xistosa enormemente comprimida.



RESUMINDO - As rochas passam por ciclos onde a transformação é constante.

o ciclo das rochas





**Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?**

() SIM

() NÃO

Saiba mais



FORMAÇÃO E TIPOS DE ROCHAS

https://www.youtube.com/watch?v=scm_uFBlo

- 1) O granito é uma rocha magmática de grande valor comercial. Em relação a ele:

a) Descreva três de seus usos na construção civil.

b) Quais os três principais minerais que o formam.

- 2) De que é feita a crosta terrestre?

- 3) Como se originam as rochas metamórficas? Dê dois exemplos.

- 4) O basalto é um exemplo de rocha magmática. Explique como ele é formado.

- 5) Os fósseis são importantes "pistas" da evolução da vida no planeta Terra. Geralmente, em que tipo de rocha encontramos os fósseis? Como eles são formados?

- 6) Cite exemplos de utilização de rochas metamórficas.

7) O que são rochas sedimentares? Dê um exemplo.

8) O calcário é matéria-prima para a fabricação de produtos largamente utilizados em construção civil. Cite produtos a base de calcário e comente a importância deles.

9) Quais são as duas mais abundantes rochas magmáticas? Cite diferenças entre elas.

ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: TIPOS DE ROCHAS	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

OBJETIVO: Identificar as características das rochas de acordo com a sua origem, formação e transformações.

1) Identifique as rochas com base nas características apresentadas abaixo:

a) Originam-se após as rochas sofrerem aumento de pressão e temperatura nas partes profundas da crosta.

b) Formadas pelo resfriamento e

solidificação do magma, material fundido proveniente do manto.

c) Formadas pela acumulação de fragmentos de outras rochas.

3) Agora, classifique cada rocha abaixo como magmática, sedimentar ou metamórfica:

a) mármore.

b) granito.

c) basalto.

d) arenito.

e) ardósia.

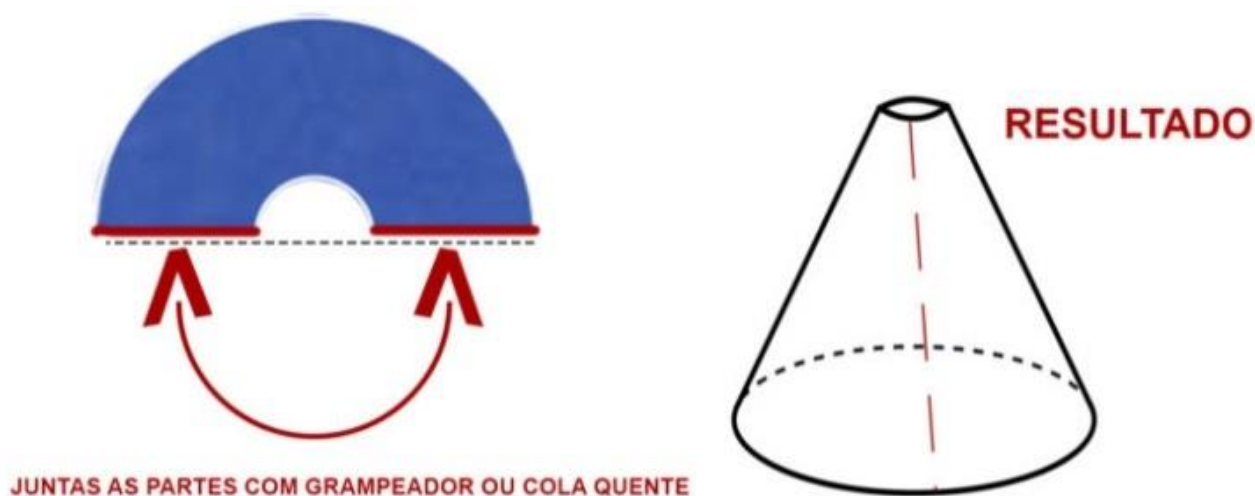
f) gnaisse.

g) pedra-pomes.

4- Vamos simular um vulcão?

Material: 1 vela, papelão

Passo: recorte um cone no papelão e monte, conforme o desenho abaixo.



Encaixe uma vela dentro do cone deixando uma pequena parte para fora.
Acenda a vela, observe e relate:

1 - O que acontece com a cera da vela próxima ao pavio aceso?

-

2 - O que acontece com a cera que escorreu até o final do cone?

3 - Que formação de rocha pode ser demonstrada com esse experimento?

-

ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO/ VOCABULÁRIO: ANIMAIS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Ler e interpretar o texto AT THE ZOO; Ampliar o vocabulário com o conhecimento de novas palavras da Língua Inglesa.

Read (Leia o texto)



At the zoo

Jimmy: Look, dad! Those birds in that tree!

How funny they are!

Dad: They look like people!

Jimmy: Can I give these fruit to that one? The yellow one?

He is hungry. Look, he is sad!

He wants these fruit!

Dad: You can give the fruit, Jimmy.

(And Jimmy gives the fruit to the yellow bird.)

Jimmy: Now he is very happy. He is making grace. He is Very funny!

No zoológico

Jimmy: Olha pai! Aqueles pássaros naquela árvore!

Quão engraçados eles são!

Pai: Eles se parecem com pessoas!

Jimmy: Posso dar essas frutas a esse? O amarelo?

Ele está com fome. Olha, ele está triste!

Ele quer essas frutas!

Pai: Você pode dar a fruta, Jimmy.

(E Jimmy dá a fruta ao pássaro amarelo.)

Jimmy: Agora ele está muito feliz. Ele está fazendo graça. Ele é muito engraçado!

1. Onde Jim está?

- A. ☐ Jimmy is at home.
- B. ☐ Jimmy is at school.
- C. ☐ Jimmy is at the zoo.

2. Onde os pássaros estão?

- A. ☐ The birds are on a car.
- B. ☐ The birds are in the park.
- C. ☐ The birds are in a tree.

3. Qual a cor do pássaro do texto?

The bird in the text is _____.

4. Os pássaros fizeram:

- A. ☐ Grace
- B. ☐ Toys
- C. ☐ Objects

5. Os pássaros do texto são:

- A. ☐ Big
- B. ☐ Yellow, funny, hungry
- C. ☐ Unhappy

6. Leia essa lista com nomes de animais PARA RESPONDER AS QUESTÕES 7,8.9 e 10.

Alligator – Jacaré	Bat - Morcego	Camel - Camelo
Anteater- Tamanduá	Bear – Urso	Cat – Gato
Armadillo – Tatu	Butterfly – Borboleta	Chameleon – Camaleão
Chicken - Frango	Donkey-Burro	Fish – Peixe
Cow – Vaca	Dolphin - Golfinho	Fox –Raposa
Dog – Cachorro	Elephant – Elefante	Frog – Sapo
Giraffe - Girafa	Hippopotamus / Hippo –	Lady bug –Joaninha
Goat – Bode	Hipopótamo	Lion – Leão
Shark - tubarão	Horse- Cavalo	Monkey – Macaco
Bird - pássaro	Kangaroo – Canguru	Turtle – Tartaruga

ANIMAIS

T

N

W

E

D

P

O

D

B

G

R

T

S

H

T

I

H

S

K

G

T

H

T

L

B

L

E

W

K

N

R

S

E

A

T

A

M

L

D

A

A

Y

O

E

G

E

H

I

P

P

O

P

O

T

A

M

U

S

T

P

N

P

A

H

A

I

O

I

A

O

R

E

U

T

A

O

E

L

E

U

T

G

D

O

G

H

T

I

M

C

R

N

A

D

N

D

R

L

C

C

R

U

A

M

D

K

A

E

E

I

L

G

A

A

O

H

S

G

C

H

L

T

C

R

F

H

A

N

G

N

D

C

I

A

O

T

F

E

B

E

A

R

L

I

O

D

G

I

T

I

E

D

H

D

F

R

D

E

G

F

S

M

M

E

T

O

G

E

O

E

S

D

H

I

E

O

F

M

W

Y

H

R

E

E

E

O

L

R

O

A

A

L

A

H

C

S

I

N

D

A

M

E

B

L

S

B

L

R

H

Y

S

T

T

D

P

K

F

G

Y

K

G

D

E

M

E

U

E

H

E

E

G

D

E

I

E

O

E

H

O

R

S

E

I

I

W

O

G

T

G

F

A

O

P

R

U

O

N

N

R

O

I

T

Y

Y

O

L

N

N

H

R

O

L

T

R

F

H

B

K

U

G

D

H

S

N

Y

A

E

L

N

K

N

X

C

E

O

R

K

D

A

R

E

I

F

M

B

T

G

S

O

O

R

E

F

I

O

I

O

V

E

Y

T

N

P

N

D

D

E

M

R

L

I

C

N

Y

N

D

W

G

O

H

E

B

U

T

T

E

R

F

L

Y

B

T

ALLIGATOR

ANTEATER

ARMADILLO

BAT

BEAR

BIRD

BUTTERFLY

CAMEL

CAT

CHAMELEON

CHICKEN

COW

DOG

DOLPHIN

DONKEY

ELEPHANT

FISH

FOX

FROG

GIRAFFE

GOAT

HIPPOPOTAMUS

HORSE

KANGAROO

LADYBUG

LION

MONKEY

SHARK

TURTLE

7. Coloque as letras embaralhadas em ordem para formar os nomes dos animais.

tac

hsif

moyinke

lligatora

drib

tletur

8. Escolha as letras que estão no quadro abaixo e escreva os nomes dos animais que você formou.

k f u r l o h

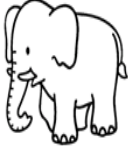
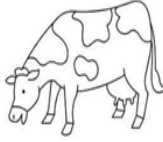
c_w f_x _rog
li_n don_ey e_ep_ant

9. Circule somente os nomes dos animais que estão escritos corretamente

MOKEY - SHARK - GIRAFE - CAMEL - BIRD - FOX - FISCH - FORSE

10. Agora reescreva os nomes dos animais escritos INCORRETAMENTE NA QUESTÃO ANTERIOR fazendo as devidas correções ortográficas.

11. Escreva o nome dos animais em inglês:

 _____	 _____	 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____	 _____	 _____

Saiba mais



ANIMAIS EM INGLÊS | NOME DE ANIMAIS EM INGLÊS (ZOO)

<https://www.youtube.com/watch?v=IF2e4sms0fY>



CURIOSIDADE CULTURAL

Da Inglaterra e dos outros países do Reino Unido (ou Grã-Bretanha, formada pela Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte e Inglaterra) saíram colonizadores para todo o mundo. Por essa razão temos muitos países que têm o **Inglês** com uma das línguas oficiais, como o Canadá, os Estados Unidos, a Austrália, a Nova Zelândia, a Jamaica, entre outros.



**Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?**

() SIM () NÃO

ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: VOCABULÁRIO: ANIMAIS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: Ampliar e agilizar o vocabulário com o conhecimento de novos nomes de animais em Inglês.

Que tal ampliar ainda mais o seu vocabulário na Língua Inglesa? Na seção a seguir conheça mais nomes de animais:

Saiba mais



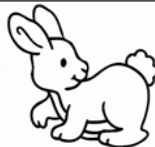
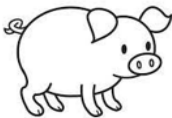
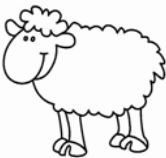
Bee – abelha	Pelican – Pelicano	Shark – Tubarão
Moose – Alce	Pig – Porco	Sheep – Ovelha
Mouse – Rato	Rhino – Rinoceronte	Sloth – Bicho-preguiça
Ostrich – Avestruz	Penguin – Pinguim	Spider – Aranha
Owl – Coruja	Rooster – Galo	Squirrel – Esquilo

Panther -Pantera	Rabbit – Coelho	Tiger – Tigre
Peacock – Pavão	Toucan – Tucano	Whale -Baleia
Vulture -urubu	Turtle – Tartaruga	Zebra – Zebra

1. Encontre e circule os nomes dos animais:

JKROAPRFROGLKFIRLQZEBRALQOPRVLJERIVERAPÇEKJEOFLOWERLAMCJEIRKFLIONKFLWKMVNC
 BUTTERFLYJROVMANBVKEMCNTREEOMCVJMFKSNAKEVVJNWEFJTURTLELANVNFJANTKCKELFLAK
 EMCJFUGBEEKHHGIBEARFVNFKWKCNNNEFDSUIVTURTLEWJVJFHNDLIONWIVBRGNCATERPILLAR
 VHEFNFISHLENVIVTIGEROCNNVEUSNAKENEUFIDBMONKEYJKAAAAAAAAAAAAAAO.

2.MARQUE O NOME DO ANIMAL CORRESPONDENTE

 ☐ SPIDER ☐ SHARK ☐ OSTRICH ☐ SQUIRREL	 ☐ SPIDER ☐ SHEEP ☐ WHALE ☐ MOUSE	 ☐ OWL ☐ RABBIT ☐ TURTLE ☐ ROOSTER	 ☐ TIGER ☐ PANTHER ☐ PELICAN ☐ RABBIT
 ☐ WHALE ☐ TOUCAN ☐ TURTLE ☐ SHARK	 ☐ PIG ☐ RABBIT ☐ SLOTH ☐ PANTHER	 ☐ PENGUIN ☐ SHEEP ☐ PELICAN ☐ OSTRICH	 ☐ SLOTH ☐ PEACOCK ☐ SQUIRREL ☐ ROOSTER
 ☐ SHEEP ☐ TIGER ☐ SQUIRREL ☐ RHINO	 ☐ OSTRICH ☐ RHINO ☐ ROOSTER ☐ SPIDER	 ☐ SPIDER ☐ WHALE ☐ PANTHER ☐ PELICAN	 ☐ SHARK ☐ TURTLE ☐ TIGER ☐ SLOTH

3. Relacione as colunas:

- | | |
|----------------|---------------|
| A) Butterfly | () cachorro |
| B) Lion | () zebra |
| C) Turtle | () leão |
| D) Dog | () árvore |
| E) Cat | () flor |
| F) Zebra | () urso |
| G) Bear | () borboleta |
| H) Caterpillar | () tartaruga |
| I) Flower | () gato |
| J) Tree | () lagarta |

4. Encontre os animais da questão anterior no caça palavras:

S	B	E	E	T	Y	U	F	D	L	W	G	P
G	W	Q	W	E	F	R	L	Q	A	E	H	B
I	Q	A	E	N	Q	B	O	W	K	Y	J	U
R	A	T	R	O	P	V	W	H	E	Y	K	T
A	Z	I	T	I	Ç	X	E	Y	A	M	L	T
F	T	G	I	L	O	Z	R	U	S	N	Ç	E
F	Ç	E	O	Y	L	Q	G	Ç	E	T	P	R
E	P	R	P	H	I	D	T	P	F	R	O	F
Q	O	B	Ç	M	O	N	K	E	Y	E	I	L
W	U	G	J	N	T	E	Q	O	V	E	U	Y
R	I	V	E	R	Y	K	E	K	Q	V	Y	E
D	E	Q	Y	H	Y	A	A	N	T	T	T	Q
F	Q	W	T	W	J	N	L	U	H	Y	B	Z
R	F	R	O	G	S	S	O	I	F	I	S	H
T	Q	W	E	D	C	X	Z	A	R	H	M	U
Y	H	J	U	I	O	Z	E	B	R	A	X	S

Escolha a opção que melhor traduz os *termos sublinhados* a seguir.

5. There are bees in the tree.

- A. Formigas
- B. Abelhas
- C. Lagartos

6. Did you kill that caterpillar?

- A. Lagarta
- B. Barata
- C. Mosquito

7. They kill ducks in the forest.

- A. Gansos
- B. Patos
- C. Lacreias

8. There are ants in his pants.

- A. Formigas
- B. Cachorros
- C. Abelhas

9. I'm not afraid of cows.

- A. Bois
- B. Cabras
- C. Vacas

10. Snakes are dangerous.

- A. Cobras
- B. Lagartos
- C. Abelhas

Saiba mais



Animais em inglês - Vocabulário em inglês - Módulo 15
<https://www.youtube.com/watch?v=ZG5KLVcQNDQ>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

ÁREA: LINGUAGENS

ANO: EJA II 6/7 ANO

DISCIPLINA: INGLÊS

ASSUNTO: PERSONAL PRONOUNS - INTRODUÇÃO VERBO TO BE

PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM

MÊS: ABRIL

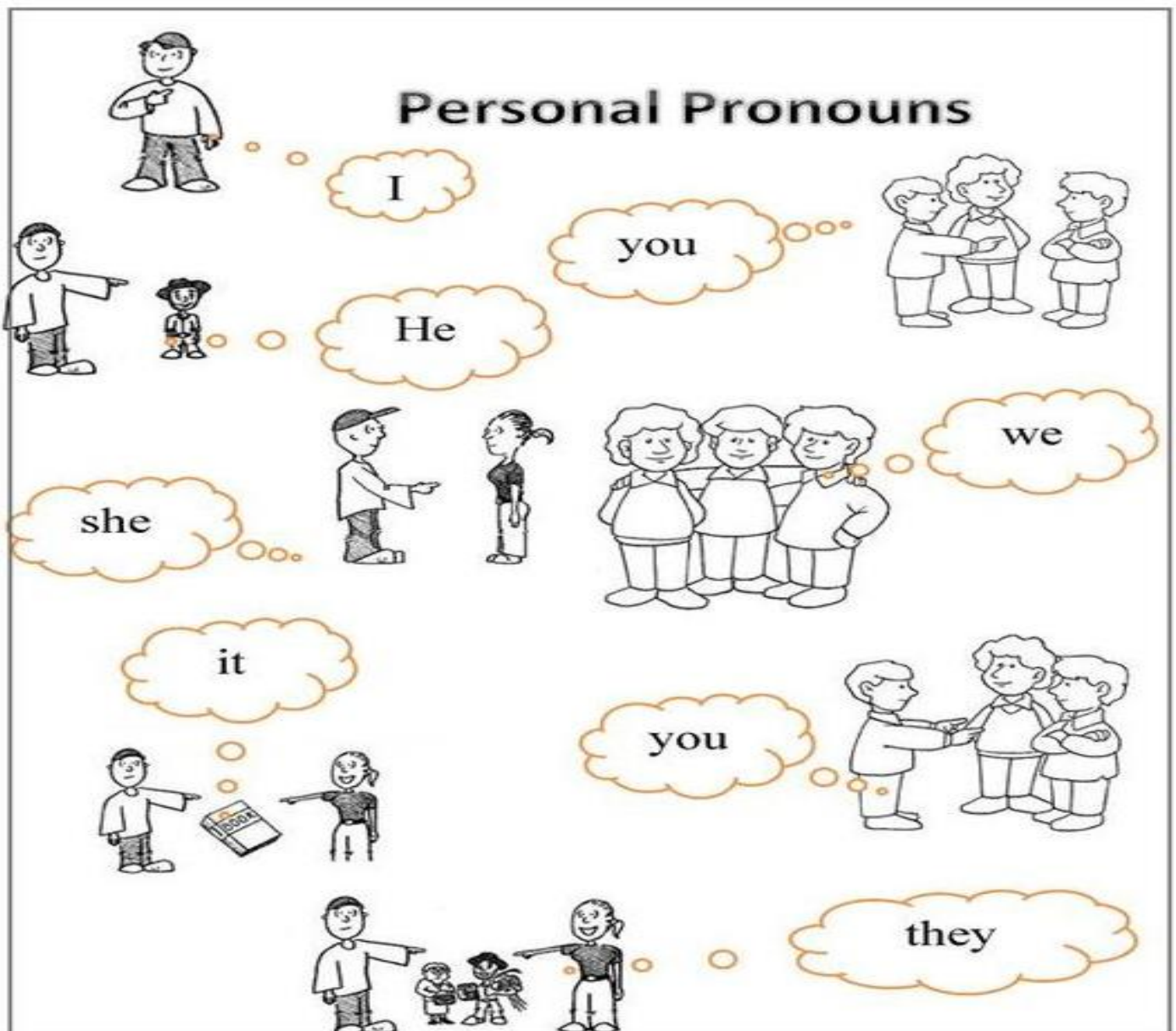
TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Conhecer os pronomes pessoais sujeitos da Língua Inglesa.





Pronomes substituem **nomes**, em outras palavras, utilizamos os pronomes para não precisar repetir novamente um nome.

Por exemplo, na frase, "Julia is a good nurse", Julia é equivalente ao pronome SHE, pois se trata de alguém do sexo feminino.

Portanto, para saber quais formas do verbo "To Be" (AM, IS, ARE) utilizar, é preciso, primeiramente, identificar qual pronome melhor se encaixaria para o sujeito na oração.

Ex: Marcos is my dentist -----> He (Marcos) is my dentist.
Bruna and Carol are English teachers -----> They (Bruna and Carol) are English teachers.

Os pronomes pessoais são:

I – eu.
You – você ou vocês.
He – ele.
She – ela.
It – ele ou ela, para objetos e animais.
We – nós.
They – eles.



Pronomes pessoais sujeitos do inglês (personal pronouns: subject pronouns)

<https://www.youtube.com/watch?v=lj5ufvzTibY>

1. Faça a correspondência ligando os pronomes pessoais (Personal Pronouns) ao seu significado em português.

I	Ele
You	Você
He	Ele ou ela (para animais e objetos)
She	Nós
It	Vocês
We	Eu
You	Eles ou elas (pessoas)
They	Ela

2. Reescreva as frases, identifique os sujeitos e os substitua pelos

I, YOU, HE, SHE, IT, WE, YOU, THEY

- My father is a very good player.

- Gina, Lucas and I are old friends.

- Lucia is a friend of Mine from japan.

- Marcos and Jane are workmates at the mall. _____

3. Preencha os espaços em branco com as formas corretas do verbo "to be".

AM, IS e ARE.

- A. Ryan and Michael ____ brothers.
- B. My dog ____ a pit bull.
- C. My sister ____ a professional soccer player.
- D. Lucas, Paul and I ____ classmates at school.

4. Desembaralhe, reescreva as frases, e utilize a forma correta do verbo “to be”.

EX: BEST / MAIKO / TEACHER / THE
-----> MAIKO IS THE BEST TEACHER.

- A. DOCTOR/ JANE / GOOD / VERY

- B. OLD / JANET, SUE AND I / WORK / FROM / FRIENDS _____
- C. VERY / BRAVE / HERO / BATMAN

Nas questões a seguir escolha a opção que melhor completa cada frase:

5. The baby is crying. _____ is crying.

- A. He
- B. Him
- C. They

6. Sally is french. _____ is french.

- A. They
- B. He
- C. She

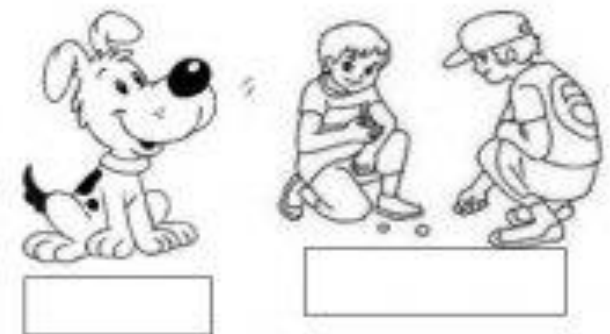
7. Is Mr. Brown a doctor? Is _____ a doctor?

- A. I
- B. He
- C. She

8. Escreva o Pronome Pessoal (Personal Pronouns) correto:

- A. Peter _____
- B. The dog _____
- C. Suellen _____
- D. Frank and Maggy _____
- E. Lucy _____

9. Escreva um Pronome Pessoal (Personal Pronouns) - SHE, IT, THEY, HE - para cada imagem abaixo



10. Substitua o nome destacado por um pronome:

SUZY IS A BEAUTIFUL GIRL

- A. HE
- B. IT
- C. THEY
- D. SHE



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: PERSONAL PRONOUNS - INTRODUÇÃO VERBO TO BE/ VOCABULÁRIO	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: ABRIL	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS: Relacionar os pronomes pessoais ao verbo To Be na descrição de rotinas diárias; Ampliar o vocabulário com o conhecimento de novas palavras(utensílios de cozinha).



1. Substitute the underlined words for personal pronouns: (Substitua as palavras grifadas por um pronome pessoal)

a) The cake is delicious. (O BOLO ESTÁ DELICIOSO)

_____ is delicious.

b) Mário is my father. (MÁRIO É MEU PAI.)

_____ is my father.

c) Mrs. Francis Alves is my English teacher.(A SENHORA FRANCIS ALVES É MINHA PROFESSORA DE INGLÊS)

_____ is my English teacher.

d) Maria is my sister. (MARIA É MINHA IRMÃ)

_____ is my sister.

2. Escreva o pronome pessoal correto para cada sujeito

Peter -
The dog -
Suellen -
The car-

Lucy and I -
The cat -
My father -
Ella and Liza -

3. Complete com AM, IS, ARE:

- a) I _____ a student.
- b) You _____ a teacher.
- c) He _____ my friend.
- d) We _____ here.
- e) They _____ dentists.

4. Substitua os nomes grifados pelos pronomes pessoais correspondentes:

a) Mary is my mother.

b) Paul is very intelligent.

c) Peter and Mary are my parents.

d) Totó is my black dog.

e) Mr. Joe Biden is the president of the United States.

f) Carol and I are cousins.

g) Xitaõzinho and Xororó are singers.

5. We, you, They, significa:

- A. Nós, vocês, eles
- B. Ele, ela, eu
- C. Eu, você, ele
- D. Dele, dela, deles

Saiba mais



Vocabulário: UTENSÍLIOS DE COZINHA



Saiba mais



Utensílios de cozinha em inglês - Parte 1 | Kitchen Utensils

https://www.youtube.com/watch?v=EE_WUa2Qw7k

Saiba mais



Utensílios de Cozinha em Inglês 🍷🥤 Kitchen Appliances Vocabulary 10 🍷🥤

<https://www.youtube.com/watch?v=I948KILazf0>

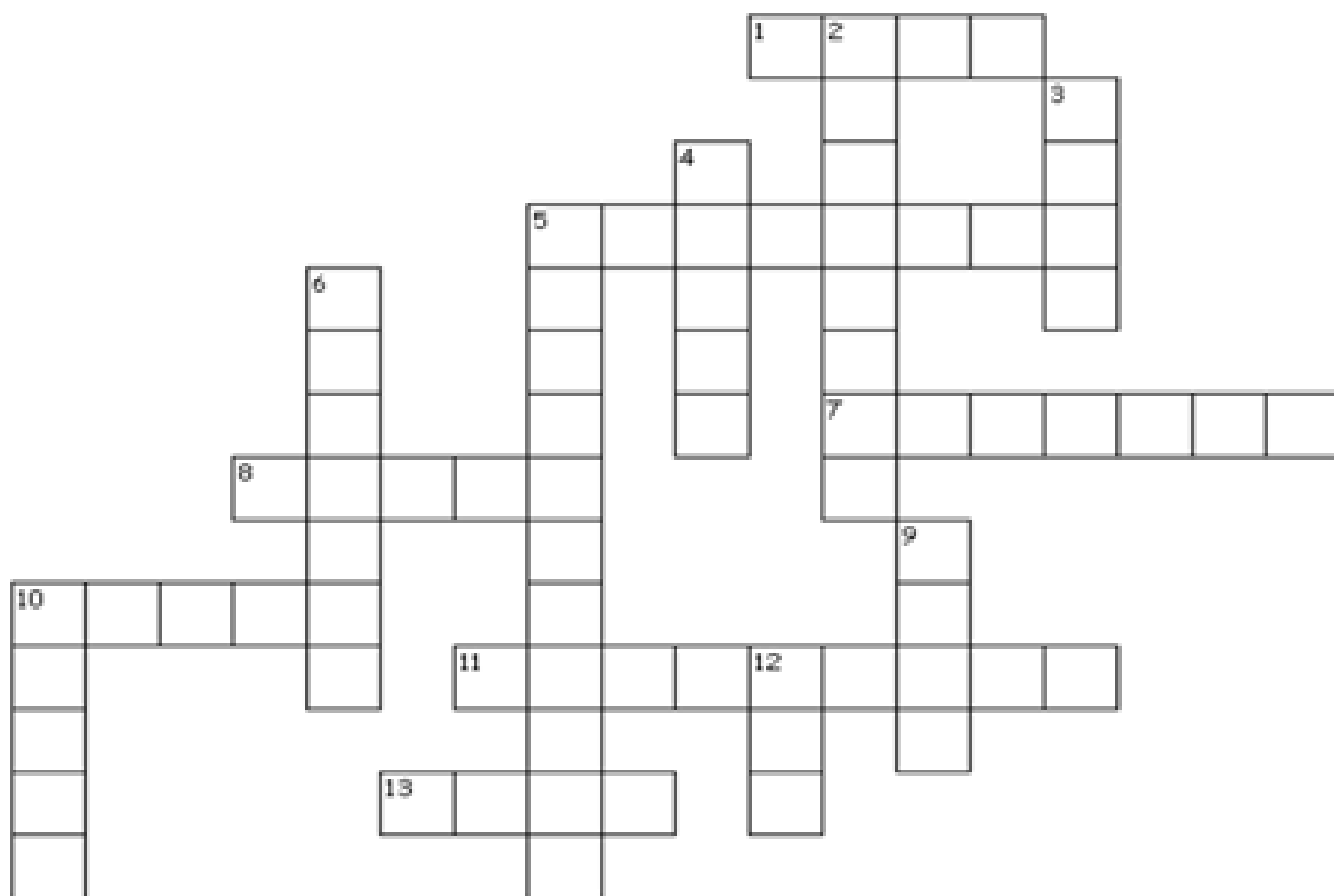
6. Preencha a cruzadinha com os utensílios, em Inglês.

Across

1. tigela
5. escurredor de macarrão
7. torradeira
8. faca
10. fogão
11. abridor de lata
13. forno
12. panela

Down

2. luva
3. garfo
4. prato
5. cafeteira
6. liquidificador
9. pia
10. colher



7. Traduza:

BLENDER	CUP	SPOON
BOWL	FORK	PLATE
COLANDER	KNIFE	TOSTAER



**Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?**

() SIM

() NÃO